

Diário de Lisboa

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

QUANDO OS PORTUGUESES se não entendem...

Geralmente a paixão das discussões não conduz directamente ao pa-raiso terreal. Azedam-se os ânimos, atacam-se despeitos, o amor próprio faís-ca, a crítica de bota-abaixo saca do seu cacete, derrubando, contundindo e pulverizando. Costuma-se dizer: «Da discussão nasce a luz...».

Pelo contrário: as palavras acodem em tropel e algumas delas inter-rompem e alteram a serenidade socrática, a compostura prudente do sábio, visto que traduzem maior intenção de agredir do que desejo de esclarecer e con-ciliar. Dominar os nervos, conter o humor negro que refervoriza por detrás da fera intolerância, não está ao alcance de toda a gente, visto ser o fruto duma edu-cação esmerada em que a vontade age como piloto da aventura, na borrasca. Assim que o português, tão sensível ao som zombeteiro das mósas, des-confia que pode ser posta em cheque a sua opinião, amotina-se, gesticula e grita, usando da dialética que confunde a razão que ilumina com o murro que fulmina. Isto vem de longe, porque já, nas «memórias» do cavaleiro de Ha-milton, se fala de alguns compatriotas nossos que espalharam por Londres um tom altaneiro de «variante» as maneiras da corte e dos salões com impro-périos de praça de armas.

Duas doutrinas não se sofrem mutuamente, porque se cria entre elas uma tensão nervosa intensa que provoca descarga eléctrica — relampago, trovão e chuva grossa. Duas políticas repetem-se, cada qual tomando posição na sua barricada e despedindo raios e coriscos contra o adversário que, na saravada dos epítetos injuriosos, fi-ca mais molestado que um martir al-vejado e atingido por setas irreveren-tes e mortais — metafóricamente falan-do.

A melindrosa questão das águas re-nasce todos os anos, quando se trata de vizinhos pouco inclinados à paz e à clemência. Desde que o manancial tem de ser repartido por quinhões e horas de rega, parece que a operação se de-veia executar calmamente, sorridente-mente, sem apelar para os chamados «argumentos de peso». A desconfian-ça gera suspeitas e as suspeitas proce-dimentos indecorosos e estes por sua vez soltam vozes de batalha.

Um inglês, grande fumador de ca-chimbo, que viveu entre nós uma de-zena de anos, sentava-se nas noites ar-dentes do estio à porta da sua casa, sob a ramagem cicante duma noguei-ra, através da qual passava o luar e o brilho das estrelas. Certa noite, apro-xima-se dele um intrometido, que o repreende nestes termos:

— «O senhor não vê que espalha tan-to fumo na vizinhança que eu mal posso respirar?»

Réplica imediata do interpelado:

— «Não é o meu cachimbo que lhe faz mal, mas o muito vinho que você bebeu...».

Ardeu Troia! O conflito estala, cresce de rumor e volume, porque se lhe juntam os elementos vagabundos e boêmios que vão passando: há pan-cadaria, ninguém sabe do que se trata e por isso mesmo multiplicam-se os fo-cos de irreflexão. Conclusão: amigo in-glês, que se recolheu celeremente ao seu lar, por não desejar misturar-se com o enxurro, abre uma janela, der-rama baforadas de fumo sobre os fu-ribundos, dizendo:

— «Tudo isto por causa dum bebedor que confunde os vapores do vinho com os fumos do tabaco!...».

Os homens, se, porventura, se quei-mam, a fogo lento, nas suas angulosas manias ou nos seus credos sectários repulam-se vítimas de imaginários agravos. Eles, que olham de revés o seu semelhante, estão sempre de atalaia:

— «Que espécie de «avejão» é este?»...

E calculadamente, produzem uma série de perguntas cautelosas, a-fim de descobrir, no recém-chegado, o amigo ou o inimigo. Não lhes basta o prazer de conversar, de trocar impressões agradáveis, de rir ou de sorrir, de saber novidades e de dissipar ligeiras melancolias que se formam na solidão. Com volúpia felina, deitam a rede no in-canto, exploram-lhe a intimidade e os refulhos, e uma vez documentados ex-clamam, quando ele se afasta:

— «Ovelha ruim, não a comem os le-bos!»

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



ANTONIO TRIGO DE MORAIS

A terra e a água

problemas fundamentais
da economia nacional
apreciados numa entrevista
com o director da hidráulica agrícola

A acção da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola deve despertar, neste momento, em que o problema da agricultura atrai sobre si as atenções, mais do que nunca, geral interesse. E de justiça é que se fale dela, das suas realizações e dos seus planos que podem classificar-se de empreendimento muito sério, revelador da competência daqueles, a quem foi entregue, e da boa vontade por parte do Governo, de solucionar um problema de tão lato alcance e de aspectos tão variados.

Procurámos, para nos elucidar sobre aquela o sr. engenheiro António Trigo de Moraes, engenheiro-inspector superior de Fomento Colonial e antigo director geral de Fomento Colonial, hoje, e desde há onze anos, já, presidente da Junta e director-técnico das obras de Hidráulica Agrícola, para onde o levou o ministro Duarte Pacheco, de quem foi dedicado colaborador.

Diz-nos ele, na entrevista que amavelmente nos concedeu:

— Seguramente são as obras de hidráulica agrícola e dos aproveitamentos hidroeléctricos simultâneos as obras públicas reprodutivas que maior oportunidade e interesse têm para o país. Esta oportunidade e interesse são-lhe conferidos não só pelo apoio que oferecem à colocação do nosso excedente de vidas (mais de um milhão de almas por cada duzia de anos) mas também pela estagnação prolongada, a que o território continental está por vezes submetido, e que é causa de enormes prejuízos. A seca que houve, atingiu tal grau de calamidade, que nem mesmo a parcela de zona húmida ocupada pelo Minho, Douro Litoral, Beira Litoral e parte da Beira Alta, de recursos pluviais normal-mente suficientes para a exploração agrícola (embora com necessidade da rega artificial nos meses de julho, agosto e setembro) escaparam ao seu flagelamento.

— E no resto do país?

— Esse que pode incluir-se, de uma maneira geral, na classificação de semi-árido, já porque nele a rega é economicamente indispensável, já

porque ali o desequilíbrio da produção é pre-dominante, consoante há ou não chuvas, e se acompanha das fracas possibilidades pecuárias, o mal aparece aumentado. E onde não tenham sido feitas obras de represamento ou de bom-bagens de rega, é bem conhecido o quadro negro das explorações da terra e dos grados.

— Tem-se prestado sempre, na Península, gran-de atenção à rega?

— Interessou sempre as populações e apaixo-nou, em todos os momentos, os homens de go-verno mais dignos deste nome. Entre nós o pro-bema do regadio, não foi poucas vezes cariz de partido, e causa de atenção!

(Continua na 3.ª pag.)

Prova-se

que Hitler
foi induzido
pelos chefes militares
à invasão da Noruega

NUREMBERG, 7.—Sir David Max-well Fyfe, acusador adjunto britânico numa declaração disse: «Os nossos co-legas russos, franceses e americanos mostram-se muito satisfeitos com os nossos esforços para concluir a tarefa o mais rapidamente possível».

A «relutância» de Hitler em lançar uma campanha contra a Noruega foi hoje mencionada no tribunal quando a acusação britânica continuou a tra-tar da agressão nazi à Noruega e à Dinamarca. O major Elwyn Jones ci-tou um relatório da Comissão dos Ne-gócios Estrangeiros nazi acerca de duas entrevistas que Quisling teve com Hitler em dezembro de 1939. Em am-bas as ocasiões, Hitler frisou a sua preferência pessoal por uma atitude completamente neutral por parte da Noruega e de toda a Escandinávia.

O major Elwyn Jones leu um memo-randum redigido pelo acusado Erich Raeder antigo comandante chefe das forças navais alemãs, datado de 10 de janeiro de 1940 e destinado à história naval da Alemanha. Nesse relatório Raeder, diz: «Temos em contacto com Quisling e com Hagelin—antigo ministro do Interior do governo de Quisling que foi condenado à morte por traição pelo Tribunal Especial no-rueguês, na terça-feira. Eles vieram a Berlim nos princípios de dezembro de 1939 e levei-os à presença do Fuehrer com a aprovação de Rosenberg—outro dos chefes acusados nazis. Com base em novas discussões com Quisling e Hagelin, o Fuehrer deu ordem que se fizessem os preparativos para a cam-panha da Noruega». O documento da-

(Continua na 12.ª pag.)

O voto de confiança

Como conclusão dum debate, carac-terizadamente político que ocupou duas sessões dos Comuns, o governo traba-lhista alcançou uma numerosa maio-ria de 184 votos. Que significado deve atribuir-se ao debate e à votação que o encerrou?

Pela primeira vez, depois das eleições de 5 de julho e da convocação do par-lamento que delas saiu, a opinião con-servadora manifestou-se de maneira a não deixar dúvidas quanto às suas in-tenções. Há, aproximadamente duas semanas, que a «lua de mel» entre conservadores e trabalhistas termina-ra, quando o lord Presidente do Con-selho e «leader» do governo na Cama-ra, Herbert Morrison, anunciou a na-cionalização progressiva da quase to-talidade das actividades industriais na Grã-Bretanha. A reacção do partido conservador manifestou-se, imediata-mente, por intermédio de sir Oliver Lyttellon e veio a tomar expressão definitiva no discurso que o chefe do partido, sr. Churchill, proferiu na reu-nião do Conselho Central, que se rea-lizou na passada semana.

Esse discurso do sr. Churchill apa-receu claramente animado por um tom de polémica, que contrastava com as suas declarações feitas em resposta ao discurso da Corôa, com as quais defi-niu a função dos conservadores, pe-

rante o programa governamental de socialização das fontes de produção. Nesse momento, a experiência socia-lista que se anunciava, não dera pre-texto a uma réplica vigorosa e defini-tiva. A actividade ministerial nos do-mínios da política externa, não tardou a esclarecer o mistério aparente que se adensara à volta do optimismo com que o partido que na arena política representava o peso dos interesses ameaçados, recebera o programa em

(Continua na pag. central)

A crise italiana

mantém-se sem solução

ROMA, 7.—O chefe cristão democra-ta Alcide De Gasperi foi, ontem à noi-te, convidado a formar um governo de 5 partidos, sem mais demora: O con-vite foi feito pelos chefes dos partidos Socialista, Cristão Democrata, Traba-lhista, Democrata, da Acção e Comu-nista.

Esperaram até à meia noite que uma decisão dos liberais lhes permitisse entrarem no governo constituído pe-los 6 partidos. Alcide De Gasperi disse que aproveitaria a possibilidade de re-començar hoje de manhã.—(R.).

A retirada das tropas russas da Noruega

OSLO, 7.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega declarou esta manhã que as tropas russas, duran-te o tempo que estiverem no país, fo-ram sempre da maior correcção para com os noruegueses e, ao partirem, deixaram no coração de todos os ha-bitantes gratas recordações. Acrescen-tou que quando as forças russas de ocupação se retiraram da Noruega deixaram tudo em perfeito estado e or-dem.—(U. P.).

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1860: Nasce o actor, autor, ensaiador, empresário e proprietário de guarda-roupa Alfredo Miranda, que se estreou no Porto no teatro "Chalé, na música "O saca-rolhas do diabo", em 1893. Era conhecido pelo "Miranda das máscaras", pois escreveu as seguintes: "Filha do Feiticeiro", "Trevo de Quatro Folhas", "Monoculo de Averno", "Sonho da Pastora" e "Rosa de Musgo". Foi para o Brasil, onde fixou residência.

Aniversários natalícios: O compositor Armando Rodrigues (Armando da Camara Rodrigues); a actriz Maria das Neves (Maria José das Neves).

Atras do reposteiro

Os papeis masculinos da peça "O Pão de Ló", em ensaios no Avenida, vão ser desempenhados pelos artistas Estevão Amarante, Barroso Lopes, Vital dos Santos, Mendonça de Carvalho, João Perry, Octávio Bramão, Manuel Lereño, Constantino de Carvalho, Emilio Correia e António Cruz.

—E' provável que a época do Natal e Ano Bom, no Coliseu do Porto, seja feita com uma companhia de revista da ilha de Lisboa.

—O primeiro acrobata contorcionista do mundo chama-se Wal-Kay. Esse celebre artista faz parte da companhia de circo que se estreia no próximo dia 14, no Coliseu.

—Os numeros de variedades que o artista Octávio de Matos vai apresentar no Maria Vitória, completando o seu espectáculo de ilusionismo, vão ser feitos dentro de cenários completamente novos que estão a ser executados por alguns dos nossos primeiros artistas cenográficos.

—Para completa afinação do espectáculo, os quadros de conjunto, que vão ser representados no Lisboa-Music-Hall, com o título "Fruita do tempo", ficaram transferidos para amanhã.

—Já não se chama "Novo Mundo" a revista que Fernando Santos e Almeida Amaral destinam ao Avenida.

—Sob a direcção do actor Erico Braga, começaram, no Variedades, os ensaios da opereta "A Bonequinha do Porto", que vai ser representada no Sá da Bandeira e em que entra a actriz Maria Matos.

—Fala-se na vinda, para o Parque Mayer, duma grande companhia espanhola de revista, que está a obter grande êxito em Espanha.

—O empresário Ricardo Covões tem todo o seu plano de exploração, no Coliseu, organizada até a Páscoa.

—A companhia espanhola Sagi-Vela repete hoje, no Capitólio, a instantes pedidos, a linda zarzuela, "Luísa Fernandaz".

Um plágio?

Parece, afinal, que o filme norte-americano "Bom Pastor", que obteve grande êxito no Eden, de Lisboa e depois em Espanha, é um plágio da comedia de Martinez Sierra "Os Pastores", estreada em 1913 no Teatro Lara, de Madrid, e traduzida em inglês, com o título "The tow shepherds", por Granville Barker, com grande successo nos teatros dos Estados Unidos.

Teatro em Espanha

Adolfo Torrado, restabelecido duma doença grave, tem já em ensaios duas peças novas: "El Gran Calavera", a estrear por estes dias no teatro Comedia, e "Una gallega en Nueva York", para Isabelita Garcés, a criadora de "Chiruca", e "Tio y sobrino", para Manolo Gonzalez.

—Leandro Navarro, em colaboração com Manuel de la Cuesta, escreveu uma nova comedia "Bengala", para o teatro da Zarzuela.

—Jardiel Poncela, com António Quintero e Rafael de Leon, preparam uma comedia de ambiente andaluz, "Cristobita", com que António Vico, Carmen Carbonel e Manuel Gonzalez se apresentarão, no teatro de S. Fernando de Sevilla, em sábado de Aleluia.

Teatro no Brasil

O actor Procópio Ferreira está a ultimar a sua temporada no teatro Boa Vista, onde actua com uma subvenção de 200 contos, que recebe do governo para representar peças de autores nacionais antigos.

PORTUGAL

Dicionário histórico, etnográfico, heráldico, biográfico, bibliográfico, numismático e artístico. Obra ilustrada com centenas de fotografias e redigida por Esteves Pereira e Guilherme Rodrigues. 7 vols. bem encadernados, Esc. 1.000\$00.

Facilita-se o pagamento.
LIVRARIA ECLECTICA — Calçada do Combro, 58, Tel. 2 8663.

Vinho do Porto e Brandy

CORREIA RIBEIRO

A' venda em toda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

Cinema nacional

O guião do filme "Bicho de Mato" será realizado por um tecnico espanhol e terá as duas versões. Indigita-se para a protagonista a vedeta espanhola Gema del Rio.

—No filme "Três dias sem Deus", o actor Joaquim Miranda desempenha o papel de "Tadeu" e a estreante Linda Rosa o papel de "Isabel".

—Artur Agostinho está indigitado para desempenhar o papel de "Pederneira", no filme "Capitão Tempestade".

RECINTOS DE DIVERSÕES

—No Olimpia Clube estrearam-se Rosita Pastrat, bailarina, e Charito Serrano, cancionista.

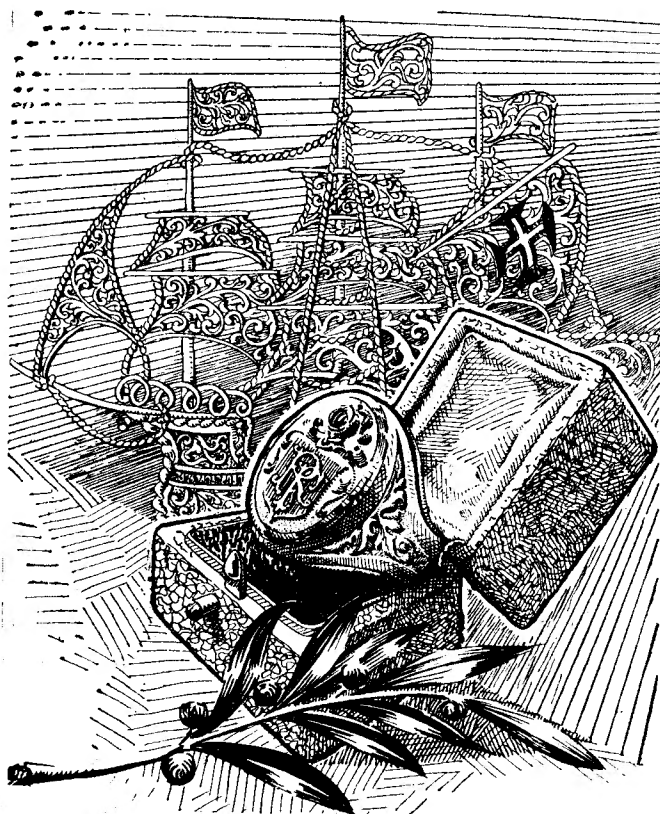
Vá hoje ao Coliseu

vêr a Grande Companhia de Circo

Não perca tempo a escolher o seu espectáculo porque o seu espectáculo, o espectáculo do seu inteiro, do seu maior agrado está no Coliseu, com a Grande Companhia de Circo.

Mas se quiser assistir ainda a um elenco de grandes artistas internacionais, se quer rir a bom rir com a graça dos palhaços, se quer emocionar-se com os mais variados e vibrantes numeros de circo, tem de aproveitar estes ultimos dias, pois a companhia está a dar os seus ultimos espectáculos.

Amanhã, sábado, «matinée» ás 16 horas.
Domingo, duas «matinees», ás 14 e 15 e 17 horas.



os BRINDES DO NATAL são sempre delicadas demonstrações de afecto...
e DISTINTOS os da Casa

FREIRE-GRAVADOR
Rua do Ouro, 160 — Lisboa



Depois de TAYLOR'S PORT
só
TAYLOR'S PORT

"CANARO" E SUA ORQUESTRA
Todas as noites no
ESPELHO D'AGUA
SÁBADO E DOMINGO: Elegantes Chás-Dançantes
com "CANARO" e sua orquestra

Vila Viçosa

reata a tradição

de música sacra

A comissão administrativa da Fundação da Casa de Bragança, a qual preside o sr. dr. António Luiz Gomes, na sua qualidade de director geral da Fazenda Publica, promove depois de amanhã, domingo, dia de N. Senhora da Conceição, festividades religiosas em Vila Viçosa, com caracter artistico.

Na igreja matriz, que tem a invocação tradicional da Conceição, celebra-se missa solemne ao meio dia, a qual presidirá o sr. arcebispo de Evora. O templo estará engalanado e profusamente iluminado a caracter. Durante a missa cantar-se-á o "Iste Confessor", de Pedro Luiz da Palestina (seculo XVI), a quatro vozes iguais.

Uma tradição se reatará na vila ducal, tradição interrompida há muitos anos e que fez parte durante seculos dos costumes palacianos da Casa de Bragança, onde a musica sacra chegou a atingir um prestigio peninsular, através de uma escola que, em rigôr, de todo se não perdeu.

Trata-se de um concerto a cem vozes, dirigido pelo padre José Augusto Alegria, do seminário da sede arquiépiscopal de Evora e que se realizará, ás 18 horas, na fastuosa capela do Panteon dos Duques, no antigo convento de Santo Agostinho. O grupo coral, talvez o mais serio e classificado do país, interpretará um programa notável, com dezasseis peças destacadas, de autores como Tomé Luiz Vitoria, Orlando Lassus, Flamengo, e Estevão Morgado (seculo XVII), de Diogo Alegras e D. João IV (seculo XVII), de Benedetto Marcello (seculo XVIII) e ainda de Franz Schubert, F. H. Verdi, Haendel, Berlioz, etc.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIOS MAL SUCEDIDOS—O sr. Emidio Lopes Ferreira, residente na avenida Miguel Bombarda, 21, queixou-se á Policia Judiciaria contra determinado individuo, a quem diz ter entregue 368 quilos de peles de coelho para tingir, o qual não restituiu as peles nem o seu valor.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada António Alves, 40 anos, empregado na camara municipal de Lisboa e residente na rua de St.ª Catarina, 35, rés-do-chão, por ter sido colhido por um automovel, na praça do Rio de Janeiro, sofrendo vários ferimentos na cabeça.

QUEIMADOS COM PÓ DE CARVÃO—Por terem sofrido queimaduras produzidas por pó de carvão, na Central Tejo, foram conduzidos ao hospital de S. José, onde receberam os necessários tratamentos, Sebastião dos Santos Barbosa, 20 anos, residente no bairro da Boa Vista, rua dos Lirios, n.º 2; Francisco Morgado da Cunha, 18 anos, travessa da Silva, n.º 9; e Rênes Coelho, 25 anos, rua de S. Bento, 245, 1.º. Os dois primeiros recolheram a casa e o ultimo ficou internado na sala de observações.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil começa hoje a festejar o seu 16.º aniversário. A's 22 horas haverá visita aos melhoramentos introduzidos na sede. Amanhã, ás 22 horas, haverá baile e, no domingo, um almoço de confraternização.

FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes de Medicina promovem, no próximo dia 15, pelas 16 horas, uma festa no Espelho de Agua. Haverá baile e variedades, com as orquestras privativas daquele recinto e Canaro.

"AMIGOS DE LISBOA"

O Grupo "Amigos de Lisboa" promove no domingo, pelas 15 horas, uma visita de estudo á igreja de Santo António da Sé, sob a direcção do sr. Sidónio Miguel.

CONFERENCIAS

O sr. Joaquim Lima fará amanhã, ás 21 horas, no Sporting Club da Penha, uma conferência sobre a existência dos clubes modestos e a inviabilidade da sua fusão.

—A segunda conferência da série promovida pelo S. N. I. C. P. comemorando o centenário de Eça de Queiroz, será proferida pelo sr. dr. Costa Pimpão, no Grémio Literário, ás 22 horas de hoje. O titulo da conferência será "A comedia e a ironia na obra de Eça de Queiroz".

—Lord Hailey fará, na próxima semana, uma conferência na Sociedade de Geografia, onde versará com superior competência assuntos coloniais do maior interesse.

—Porque defendo a existência dos clubes populares e sou contrário á fusão dos mesmos, é o titulo da conferência que o sr. Joaquim Lima vai pronunciar, amanhã, na sede do Sporting Club da Penha.

TARDE RIBATEJANA

No próximo domingo, realiza-se mais uma Tarde Ribatejana, com a colaboração de uma excelente orquestra.

Mau estar depois de uma boa refeição?

Uma boa refeição deveria dispô-lo bem. Mas, pelo contrário, sente-se pesado e mal disposto. Da mesma forma um sono de 8 a 10 horas por noite, em vez de lhe proporcionar um descanso reparador, produz-lhe fadiga e peso? Não resta a menor duvida, há qualquer coisa que não está bem. Talvez prisão de ventre. E' regulado como um relógio? Não quer dizer nada. Não basta eliminar com regularidade. E' preciso, também, eliminar completamente. Caso contrário acumular-se-ão venenos que se depositam no sangue e produzem um mau estar geral. Uma maneira excelente de conseguir eliminações completas consiste em tomar, todas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen. Esta "pequena dose" contém, precisamente, a quantidade suficiente de sais minerais para que os intestinos trabalhem regularmente. Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10\$50 e 17\$00, cada frasco.

Brinde Sempre com Espumantes Naturais

"CAVES ALIANÇA"

Agentes:

Aragão & Simões, L.ª

Rua do Almada, 47-49

Telef. 25611 — LISBOA

MONTIL

Rua Morais Soares, 95-B — Telef. 48831

Grande sortido de fino gosfo em Joias, ouro, pratas e relógios

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

APRESENTA

UM PROGRAMA DE ATRACÇÕES SELECIONADAS
COM A

ORQUESTRA PRIETO

OS NOVE ASES DO RITMO

BALLET MERCEDES BEGOÑA

GRACIOSO CONJUNTO DE BAILE ESPANHOL

THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

INTERESSANTE CONJUNTO COREOGRAFICO

HERMANAS APARICIO

JÓVEM PARELHA DE BAILE CASTIZO

MARY MELLY, ISABELITA DE AROSA

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

GRANDE ÉXITO DA

ESTREIA DE ONTEM

TODAS AS NOITES, às 23 horas

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS, com

ENCARNITA MACARENA

LOS GITANILLOS

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

ORQUESTRA CRISTAL, com o cantor AMARAL LOPES

MONUMENTAL

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11



QUINITA GOMES

HOJE, grandiosa «soirée» de magníficos fados CASTIÇOS, GUITARRADAS, VIRAS, CANÇÕES e HUMORISMO, pelos excelentes artistas: QUINITA GOMES, MADEIRA de MELO, MARIA DE FÁTIMA, MARIO JOSÉ PANINHO, MANUEL CALIXTO, CARVALHINHO, PAIS DA SILVA e S. Ex.ª o Sr. JOSÉ PINTO, ex-FREITINHAS, que também cantará engraçados duetos de NECA RAFAEL, com FERNANDO MADUREIRA. MONUMENTAL tem sempre os melhores programas.



JOSÉ PINTO

RITZ CLUB

Um formidável êxito das suas atracções

ARGENTINA MORAL — NITA UCLÉS

PEPITA RUIZ — CARMEN VALLÉS — MARINA HARVEY

ORQUESTRAS:

ESPAÑA-MARIUS

SEVEN-RITZ-MUSICAL'S



A SENHORA PARKINGTON

com Greer Garson e Walter Pidgeon

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

HENRIQUE V

(COLORIDO)

Extraído da célebre obra de Shakespeare por Laurence Olivier

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

GINÁSIO

Telef. 20556

LYS

Telef. 48560

A's 21 e 15

MATARAM O PAI NATAL

com Harry Baur

CAIRO

O assalto dos comandos

TIVOLI LAURA

Filme policial

A's 21 e 30

TELEF. 50593

com Gene Tierney e Dana Andrews

TELEFONE 26305

HOJE AS 21.30

2.ª semana triunfal

Sempre enchanter

Garras Amarelas

Grande criação de Humphrey Bogart

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 22523

com Marsha Hunt e Alexander Knox

2.ª semana

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

«Matinées» diárias

Extraído da célebre obra de Shakespeare por Laurence Olivier

(COLORIDO)

com Greer Garson e Walter Pidgeon

A's 21 e 30

TELEF. 50593

2.ª semana

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

«Matinées» diárias

Extraído da célebre obra de Shakespeare por Laurence Olivier

(COLORIDO)

com Greer Garson e Walter Pidgeon

A's 21 e 30

TELEF. 50593

2.ª semana

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

com Marsha Hunt e Alexander Knox

2.ª semana

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

«Matinées» diárias

Extraído da célebre obra de Shakespeare por Laurence Olivier

(COLORIDO)

com Greer Garson e Walter Pidgeon

A's 21 e 30

TELEF. 50593

2.ª semana

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

«Matinées» diárias

Extraído da célebre obra de Shakespeare por Laurence Olivier

(COLORIDO)

com Greer Garson e Walter Pidgeon

A's 21 e 30

TELEF. 50593

2.ª semana

Uma das três raparigas

com Deana Durbin e Joseph Cotten

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pigmalião».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A Casta Susana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Alto lá com o charuto».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Bolacha Americana».
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«Luiza Fernanda».
COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia de Circo».

CINEMAS

S. LUIZ—«A sr.ª Parkington».
TIVOLI—«Laura».
EDEN—«Henrique V».
POLITEAMA—«Garras amarelas».
GINÁSIO—«Mataram o pai Natal».
LYS—«O assalto dos comandos».
PALACIO—«Uma das três raparigas».
ODEON—«Uma das três raparigas».
OLIMPIA—«Vingança do homem invisível».
TERRASSE—«O assalto dos comandos».
REX—«Viva a mocidade».
PROMOTORA—«Serenata boémia».
SALÃO IDEAL

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1



Filipe Pinto

HOJE, boa «SOIRÉE» de FADOS CASTIÇOS, DUE-
TOS, DESGARRADAS,
CANÇÕES e GUITARRA-
DAS, pelos magníficos artis-
tas: FERNANDA BAPTIS-
TA e FRUTUOSO FRAN-
CA, que EXIBIRÃO um
DUETO de muito agrado:
MARIA JOSÉ, FILIPE
PINTO «O Marialva do
Fado», JOSÉ PEREIRA,
RAUL NERY e FERNAN-
DO REIS. Boa ordem e o melhor: bem estar
ENTRADA, 1\$50.

LUSO



José de Castro

A's 21 e 30—Sessão Po-
pular, com: Ressurreição
do Nascimento, José de
Castro, Emilia Ferreira e
Ana Maria. Solos de viola
por Martinho de Assunção.
Acompanhamentos por Ca-
simiro Ramos. Continuação
do Concurso do Outono,
com a 5.ª eliminatória,
com representantes dos
Bairros: Alto, Bica, Mou-
raria e Marvila.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. da Barroca—T. 2 5676



Gabina Ferreira

HOJE, às 21 horas, FA-
DOS e GUITARRADAS,
com Guiomar da Conceição,
Cidália do Carmo, Domín-
gos Silva, Manuel Fernan-
des, Gabina Ferreira e Va-
riações por JOSÉ NUNES
e MIGUEL RAMOS. EN-
TRADA FRANCA.

Domingo, em «matinées»
as célebres «PERDÃO A SAUDADE», «AO DO-
BRAR DE CADA ESQUINA», e «AMOR VIN-
DIMADO». RESERVAM-SE MESAS.

CAPITOLIO

Companhia SAGI-VELA
Espanhola

A's 21,30 (Espectáculo inteiro)

A LINDA ZARZUELA DE TORROBA

LUISA FERNANDA

com o divo cantor SAGI-VELA
os grandes artistas Teresita Silva
Francisca Rimbau e Antonio Mar-
telo

DOMINGO «MATINÉE»

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraída
do romance de Eça de Queiroz,
por José Bruno Caiiro

Domingo, «matinées», às 15 e 30

MEIA NOITE

PARQUE MAYER
A's 23 horas

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada

com rigorosa selecção de entrada



PARQUE MAYER

Amanhã DEFINITIVAMENTE ESTREIA

DUM ESPECTACULO MODERNO

FRUTA DO TEMPO

com a vedeta de «jazz»

MARY MERCHE

Uma nova modalidade artística com um
elenco de variedades de grande categoria
Ver amanhã o anúncio definitivo

NATAL

Para brindes e festas

SORELA—Rua da Prata, 260, 1.º

Vende Champagne Lanson Vin-
tage 1934 e Ayala Extra Sec; licô-
res Marie Brizard, Cognac Bisquit,
vinhos de Jerez Domecq e Guerrero
e outras bebidas estrangeiras.

TRINDADE HOJE às 21,45

ULTIMA SEMANA

DA célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

Domingo: «Matinées» às 16 horas

AVENIDA TELEFONE 2 727 3

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM ÉXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero
com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE
ERI-O BRAGA

Domingo, «matinées», às 16 horas

APOLO 2-SESSÕES-2

A's 20 e 30 e às 22,45

A vitoriosa revista popular

Bolacha Americana

com Hermínia — Costinha — Armando Ma-
chado — Santos Carvalho (R.) no compe-
re e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio
e José Puertas

Domingo: «Matinées» às 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES

As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os
tempos, o grande êxito da revista
popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira
a frente de uma Grande Companhia

Domingo às 16 horas «matinées»

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 SESSÕES: As 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITORIA

com o quadro nove
«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO»
E O CARRO ALMIRANTE REIS.
Um sucesso de gargalhada

Domingo às 16 horas «matinées»

PEÇAM VERMOUTH

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Perla do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

O MAIS ELEGANTE DANCING DE LISBOA

apresenta um grande programa de atracções

Mary Merche, vedeta de jazz—Carmen del
Rio—Angelina Velasquez—Carmelita
de Cordoba, a orquestra Caravana e os
ases do ritmo Camaguey

ADMISSÃO

com rigorosa selecção de entrada

10\$00

VIDA MUSICAL

Ciclo beethoveniano

Realiza-se no próximo dia 11, na sala do Sindicato dos Músicos, o 3.º e último concerto das sonatas de Beethoven para piano e violino, pelos artistas Fernando Laires e Antonino David. O programa consta das sonatas op. 30 n.º 1, op. 30 n.º 3 e op. 47. A marcação de lugares pode fazer-se desde já, na casa Sasseti.

LICEU DE PEDRO NUNES

Na próxima terça-feira, pelas 15 horas, iniciam-se, no Liceu de Pedro Nunes, as inspeções médicas, sendo chamados 25 candidatos por dia. Serão suplentes os restantes.

Números mais premiados na lotaria de hoje

18173.....	500.000\$00
18593.....	100.000\$00
23304.....	20.000\$00
18172.....	5.325\$00
18174.....	5.325\$00

Premiados com 5.000\$00

21	221	462	1391	4933	6077
9760	11484	11730	12203	13386	13951
15209	19605	21476	22795	23177	23433
23934	24371				

Premiados com 2.000\$00

478	1734	1839	3477	4417	4982
5711	5816	6363	7118	7233	7870
10788	12301	12455	13201	13634	14253
15754	16879	18263	18339	18850	18883
18907	19285	20411	20661	21675	24075
24861					

Premiados com 1.000\$00

80	1449	1576	2136	2269	2539
2648	2720	2894	3843	4248	4800
4904	4947	4987	5035	5462	6190
6564	6989	8609	8703	8906	9192
9399	9522	10936	11133	11186	11372
11394	11538	12411	12531	12555	12565
13235	13455	13625	14333	14798	15383
15645	15809	16471	17556	18955	19027
19548	19866	19893	20436	20832	21059
21245	21622	21877	22468	22579	22654
22949	23169	23385	23474	24215	24384
24617	24653				

Premiados com 300\$00

24	68	71	116	178	239
233	281	287	374	650	651
780	884	931	933	950	1021
1051	1075	1090	1169	1171	1296
1312	1323	1343	1382	1426	1514
1640	1678	1763	1816	1866	1881
2028	2052	2057	2169	2355	2377
2514	2557	2763	2780	2803	2843
2850	2861	2878	2987	3118	3141
3142	3170	3274	3351	3388	3745
3774	3791	3823	3919	3928	3988
4023	4050	4104	4179	4244	4513
4527	4533	4553	4559	4637	4670
4757	4822	4924	4962	5048	5092
5103	5112	5166	5199	5217	5263
5401	5428	5461	5700	5731	5781
5859	5872	5993	6069	6147	6175
6183	6263	6361	6388	6425	6448
6535	6548	6736	6796	6951	7081
7190	7214	7235	7255	7400	7423
7455	7517	7580	7697	7768	7769
7834	7898	7979	8130	8163	8171
8245	8285	8350	8354	8398	8477
8531	8558	8633	8692	8712	8747
8773	8787	8813	8921	9004	9132
9275	9292	9299	9301	9347	9360
9366	9406	9424	9491	9497	9536
9543	9629	9633	9692	9705	9786
9871	9915	10111	10118	10208	10250
10360	10408	10592	10777	10895	10938
10964	11054	11079	11100	11110	11123
11152	11153	11175	11279	11362	11403
11482	11487	11552	11584	11641	11680
11709	11776	11784	11812	11846	11860
12009	12047	12132	12220	12324	12494
12615	12662	12669	12690	12723	12799
12859	12874	12934	13277	13290	13368
13403	13514	13539	13633	13677	13690
13759	13765	13833	13899	13902	13966
14032	14076	14080	14091	14106	14139
14301	14311	14619	14760	14784	14800
14842	14871	15074	15141	15179	15256
15420	15450	15602	15626	15633	15648
15721	15858	16032	16244	16256	16328
16355	16361	16435	16470	16551	16605
16611	16615	16625	16658	16688	16727
16860	16901	17372	17382	17415	17529
17676	17726	17732	17749	17777	17816
17832	17893	17897	17904	17982	17997
18212	18217	18236	18260	18274	18344
18424	18436	18456	18504	18660	18684
18745	18773	18795	18813	18868	18893
18934	19046	19056	19063	19143	19179
19237	19284	19329	19408	19426	19586
19629	19683	19715	19751	19781	19833
19873	19905	19939	20392	20439	20494
20577	20782	20798	20836	20842	20865
20992	21013	21030	21042	21192	21246
21331	21379	21408	21489	21599	21678
21773	21860	21930	22012	22118	22190
22220	22249	22280	22294	22310	22313
22331	22361	22437	22495	22617	22625
22626	22662	22672	22682	22683	22688
22691	22708	22721	22783	22839	22840
22919	23060	23084	23130	23222	23291
23348	23426	23468	23484	23549	23568
23623	23635	23665	23684	23688	23746
23812	23886	23986	23994	24260	24280
24298	24377	24388	24426	24438	24470
24494	24523	24674	24763	24906	24955
24972					

Chega hoje

o primeiro avião

da carreira sueca

Ao aeroporto da Portela de Sacavém chega esta tarde o primeiro avião sueco, que a título experimental vem fazer a carreira Estocolmo-Lisboa, consignado à Aero-Portuguesa.

E' esperado pelos srs. Dr. Gustav Weidell, ministro da Suécia em Lisboa; Torsten Flink, chanceler da legação; Curt, secretário; Hans Lennart, adido comercial e representante dos exportadores suecos, e mais pessoal da legação; e os srs. major Duval Portugal e Rui Seisal, da secção de aviação da Shell, que o abastecerá; tenente-coronel Beja, director do aeroporto, etc.

A tripulação é de cinco homens com o capitão Gösta Cars, e o avião traz como passageiros os srs. capitão Knabe Linne, representante do conselho sueco do Ar; Knutsen, director da revista «Flyg»; Soderquist e Lettstrom, respectivamente director e assistente dos serviços de tráfego da companhia. No mesmo avião seguirão viagem os srs. visconde de Riba Tamega, nosso ministro em Atenas, D. Mercedes de Castro Feijó, filha do poeta António Feijó, Abílio Pais Cabral e esposa, etc.

A 2.ª viagem experimental destes aviões realiza-se no dia 18, chegando a Lisboa no dia seguinte e regressando a Estocolmo a 20.

—Deve ser inaugurada, no próximo ano a linha aérea Estocolmo-Rio de Janeiro, via Lisboa, da companhia sueca S. I. L. A. Esta linha, cujos estudos se realizam há muitos meses tem uma importância enorme para o desenvolvimento das relações entre a Escandinávia e os países da América do Sul e Central, relações de que o nosso país poderá tirar grandes vantagens.

—Seguiu hoje para Londres, via Bordeaux, a missão aeronautica britânica que tem estado em Lisboa. A despedida compareceram os coronéis Wellington e Humberto Delgado e o tenente coronel Carlos Beja.

—No avião da Pan American, seguiu hoje o novo embaixador espanhol em Washington, sr. Juan Cardenas.

—Partiu hoje para Londres, de avião, o sr. dr. Isaac Weissman, delegado em Portugal do Congresso Internacional dos Judeus.

—No «Clipper» seguiram hoje para a América 42 passageiros, entre os quais muitos missionários norte-americanos.

As ligações ferroviárias

entre Coimbra e a Figueira da Foz

COIMBRA, 6.—O governador civil deste distrito, sr. dr. Castro Soares, instou junto da C. P. para que, na remodelação dos serviços ferroviários, sejam atendidos os desejos da Figueira da Foz e de Coimbra, no sentido de se manter, durante o ano, o «arépido» entre as duas cidades, com o actual horário, por ser o que mais convém ao interesse geral.

Identicas diligencias fizeram a camara municipal da Figueira da Foz, a União dos Gremios de Coimbra o Gremio do Comercio daquelle cidade.

RECORDAM-SE OS LEITORES DE AS ONZE MIL VIRGENS

—esse curioso romance que logo que foi posto á venda se esgotou

DO NOME DE

HENRIQUE JARDIEL PONCELA?

E' DO MESMO AUTOR

AMOR ESCRIVE-SE SEM H

que a EDITORIAL-SEculo

ACABA DE LANÇAR NO MERCADO

A mesma facundia; a mesma originalidade na escolha dos temas, não isenta de espirito filosófico; as mesmas faculdades de inventiva, e aquella graça especial que caracteriza HENRIQUE JARDIEL PONCELA, e que singularizavam AS ONZE MIL VIRGENS, se encontra em

AMOR ESCRIVE-SE SEM H

em tradução de Manuel Neves

E' uma obra que interessa desde principio ao fim; que nos surpreende pelo inesperado do seu desenvolvimento, e que nos provoca um sorriso constante

Deve figurar obrigatoriamente nas estantes dos que apreciam «Os grandes humoristas do nosso tempo»

1 vol. de 330 páginas 15\$00

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos á EDITORIAL-SEculo

Rua do Seculo, 63—LISBOA

a CASA DA SORTE

vendeu, pela EXTRACÇÃO DE HOJE,

os 3 Primeiros Prémios:

1.º-18.173-500 Contos

2.º-18.593-100 Contos

3.º-23.304-20 Contos

Foram

11 Semanas seguidas de

Prémios Grandes!

Foram 15 Prémios Grandes

vendidos pela

CASA DA SORTE

Agora

Em 21 de Dezembro, a

LOTARIA DO NATAL

(Bilhetes, a 1.300\$00; cautelas, a 14\$00)

Pedidos a

LISBOA

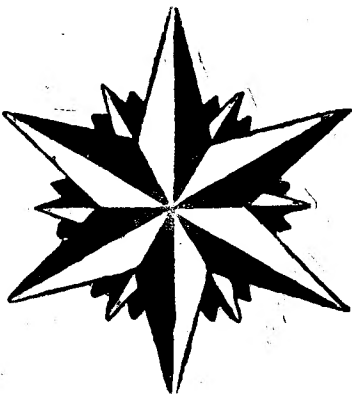
PORTO

BRAGA

Rossio, 119-120

Sampaio Bruno, 35-39

S. Francisco, 9



A mais próxima lotaria é a

GRANDE DO NATAL

?

Casa Travassos

Rossio, 42—R. da Palma, 43—LISBOA

CASACOS DE PELES

Não compre
sem ver os preços
e qualidades no

Teodoro



R. do Carmo, 29-31

R. da Palma, 117-121

Os números de 18101 a 18200 de 18591 a 18600 e de 23301 a 23310 têm o prémio de 500\$00 por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º.

Os números terminados em 2, 3 e 4 são premiados com 150\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avísamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Lanches

Pontos de Honra

Salão de Chá

Banquetes

38-R. José Falcão,

44-C

Telex. P. B. X.

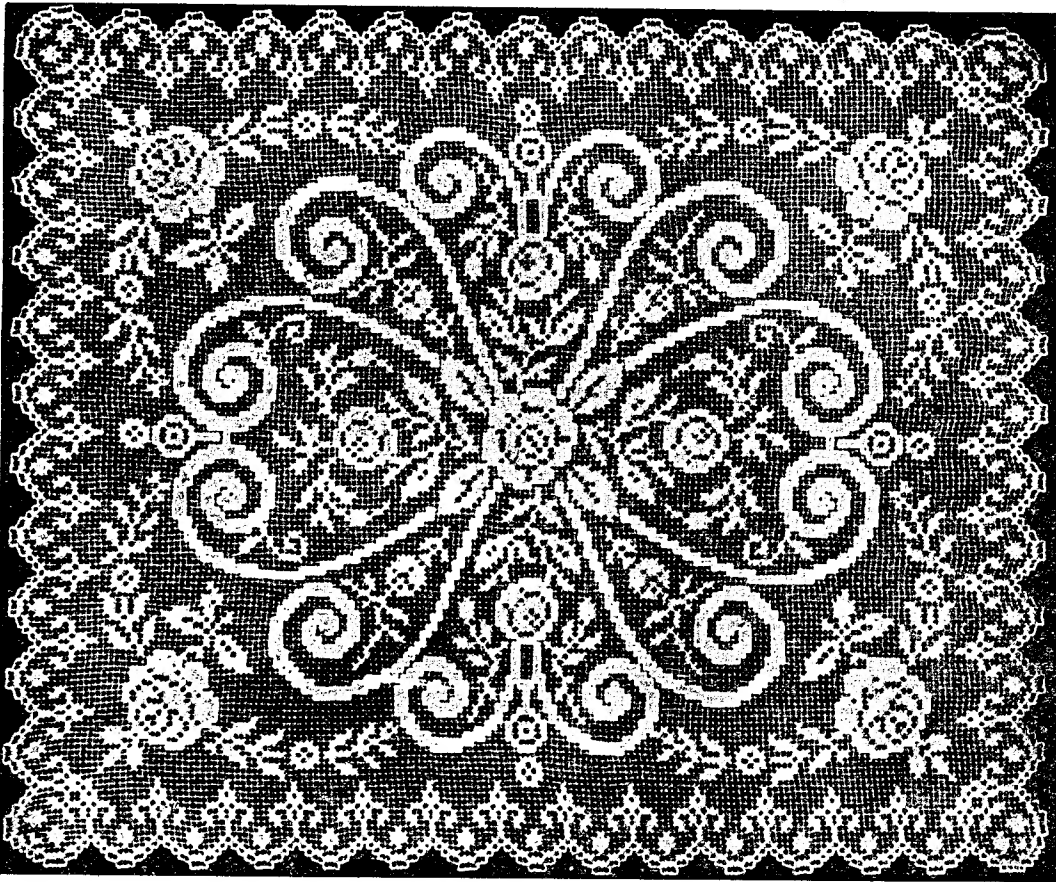
5.2249

Av. Almirante Reis,

142 I.

+Página da MULHER+

PANO DE MESA EM «CROCHET»



Este lindo modelo que se destina a um pano de mesa é realizado na malha de abertos e fechados. Empregando-se o algodão mercer corrente n.º 30 e agulha de barbeta n.º 11, atinge este «crochet» 0m,75x0m,60. O seu esquema com esta dimensão em papel quadriculado tem os seguintes preços: completo, 18\$00; metade, 10\$00, e a quarta parte, 6\$00. Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem ser dirigidos à Página da Mulher—«Diário de Lisboa»—Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2\$00 sobre o valor da encomenda.

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de **M.ª Bettencourt**

encontram V. Ex.ª a maior, mais linda e recente coleção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapéus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de **M.ª BETTENCOURT**.



MINHA SENHORA

«TINOCO»

não usa adjetivos para o seu
Pó de Arroz. Só pede a V. Ex.ª que colha junto das suas amigas, que o usam, as suas impressões. Isso bastará a «TINOCO»!

Existe nas seguintes cores:
BRANCO — NATURAL
RACHEL — OCRE — PÊSSEGO
PÉROLA e SOL

Meia estação



Três «toilettes» elegantes para a época outonal:

A' ESQUERDA—Conjunto de saia e casaco muito curto, sendo este guardado com nervuras, no sentido horizontal. A gola e os botões, são de astrakan

AO CENTRO—Saia e casaco curto, em corte de grande modernismo. O casaco, tem quatro algibeiras abertas em vertical

A' DIREITA—Casaco de fazenda maleável, guardado com pele na gola e sobre as ancas, simulando o corte de casaco curto

BRINQUEDOS PARA O NATAL

Contos infantis—Paciências—Puzzles

Zoo (I) A Menina do chapélio Encarnado—O Menino Amarelo—A Abobora Menina—Bicharada—Anões Brincalhões—Estojo de Costura, etc. Apresentado pela Fábrica de Brinquedos de Oeiras.

A' venda em todos os Bazares Agência em Lisboa, Rua Fanqueiros, 96, 1.º, Dt.º

A vossa beleza

por **CHERYL HUTTON**

tradução de Luiza Garção

Tratado completo de estética feminina e embelezamento da pele.

Preço 12\$50

A' venda nas livrarias

Pregunte para saber...

Leitora serrana—Há varios processos de tirar nodos de ferrugem dos tecidos brancos. Aquele que nos parece mais pratico consiste no seguinte: faz-se uma «boneca» de pano metendo-se-lhe um pouco de acido oxálico. Mergulha-se a «boneca» em agua quente e, a seguir, passam-se com ela, os sitios manchados. Lava-se depois o tecido com agua pura.

Por este processo as nodos de ferrugem desaparecem imediatamente.

A. Lopes da Silva—Eis a receita dos «sonhos» que tanto deseja obter:

Põem-se ao lume dois decilitros de agua com uma colher de man-eiga e sal. Em levantando fervura deitam-se dentro dois decilitros de farinha, mexendo rapidamente. Tira-se do lume e bate-se até estar fria. Deita-se, então, um ovo inteiro, e bate-se sempre; depois de ligado, põe-se outro ovo, e assim sucessivamente até deixar 4 ovos.

A massa descansa 15 minutos. Põe-se um tacho com bastante azeite ao lume e quando ferve tira-se para o lado, e deitam-se os sonhos. Fazem-se bolas pequenas com duas colheres de sal. Cozinham devagar para crescerem. Em lume forte não crescem. Põe-se ao lume 250 gr. de açúcar com um litro de agua, um pau de canela e casca de limão; deixa-se ferver até atingir o ponto de perola.

Obtem-se, assim, uma calda que é deitada por cima dos sonhos ou servida, com estes em molheira.

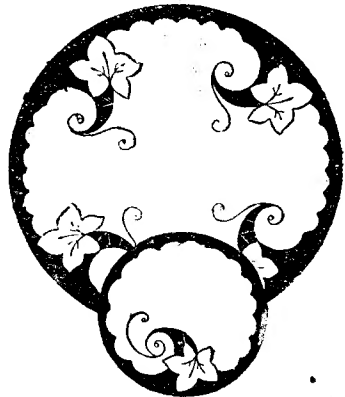
H. O.—O pó de arroz, o creme e o sabonete «Kériflon» são os produtos ideais para a beleza e frescura da pele.



Uma blusa para o vosso «tailleur»

Blusa de «crepe marocain» branca com três botões de madreperola. A guarnição é constituída por uns cortes pespontados com torçal branco.

«Napperons» em «Richelieu»



Estes «napperons» são de linho branco bordados em «Richelieu», com linhas de algodão brilhante, em medidas, da marca Ancora, cor de castanha clara.

Fornecemos às nossas leitoras o desenho destes «napperons» nas seguintes dimensões e preços: Modelo maior, com 0m,45, 4\$00, e com 0m,25, 2\$00. Modelo mais pequeno, com 0m,13, 1\$00.

Os desenhos podem ser adquiridos na nossa Administração, ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos à Página da Mulher—«Diário de Lisboa»—Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa à cobrança, que custa 2\$00 sobre o valor da encomenda.



Nunca lhe saia da memória!

Ilumine o seu rosto com o sensacional «encanto de pétala», criação de Tangee. Para glória dos seus lábios e encanto das suas faces, use o batom, rouge e pó de arroz Tangee!

Só TANGEE o fará ainda mais linda!

Baton-Rouge
Pó de Arroz
TANGEE

COM O «ENCANTO DE PÉTALA»
R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

Para a sua mesa

Sopa Turin

Cortam-se às rodas duas cebolas e fritam-se em manteiga e margarina, até ficarem loiras, acrescenta-se agua e sal suficientes. Deixa-se ferver para o caldo tomar gosto e junta-se depois pão partido, deixando-se ferver e mexendo até ficar espalhado. Antes de se servir, tira-se a cebola. Separam-se as claras de duas gemas de ovos, e coem-se na sopa, a ferver, dentro, tendo o cuidado de mexer para não talhar. Serve-se polvilhada de queijo ralado.

Salmonetes grelhados à Milu

Quando se preparam os salmonetes, põem-se os fígados de parte. Assam-se estes na grelha ou espeto, e desfazem-se num prato, com um garfo, junta-se-lhes um pouco de agua, uma pitada de farinha de trigo, manteiga, sal, pimenta, salsa picada e sumo de limão. Leva-se ao lume esta mistura para ferver e deita-se por cima dos salmonetes grelhados.

«Gratin» de batatas à francesa

Toma-se um prato fundo, que possa ir ao forno e vir à mesa. Pelam-se e lavam-se as batatas, cortam-se em rodas finas, põem-se no prato sem o encher e endireitam-se. Bate-se um ovo com a quantidade de leite necessária para cobrir as batatas e acabar de encher a torteira, junta-se sal e manteiga muito boa, faça-se cozer lentamente em forno, mas sem nunca mexer. As batatas devem ficar douradas, mas não torradas.

Um prato de legumes

Depois de se terem cozido alfaces em agua temperada de sal, escorrem-se completamente para que não fiquem com agua nenhuma. A seguir, picam-se muito miudamente. Põe-se um pedaço de manteiga numa caçarola, deixa-se derreter, junta-se-lhe uma colher de farinha que se deixa alourar e se aumenta com um pouco de nata. Juntam-se a este creme as alfaces picadas e deixam-se cozinhar, por espaço de vinte minutos. Temperam-se e dispõem-se numa saladeira. Cercam-se com palitos de pão frito.

SALÃO dos PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidos, chapéus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

BORDADOS e ALTA COSTURA

INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Evidências

Quem se habitua a viver sem liberdade acaba, mais tarde ou mais cedo, dar ao tédio e ao tópor os bens do espírito. Não é assim que os avaros acumulam tesouros que vão parar às mãos de pródigos que prontamente os dissipam?

As nossas belas qualidades são parecidas com as riquezas da Índia que umas vezes eram glória de avós que as conquistavam e outras vergonha dos netos que se corrompiam com elas.

Não durmas sossegado enquanto não tiveres a certeza de que na tua casa as coisas mais queridas são também as mais merecidas.

Quando os povos fortes tomam o fraco sob a sua protecção, é sempre de recear que se cometa qualquer crime.

A ideologia dos tímidos é o melhor alimento para a voracidade dos lobos.

Quando os argentarios abrem o seu cofre, cheios de generosidade, prestes a dar-nos todo o seu ouro, devemos acautelar o pouco que possuímos.

Os jornais só se fundam para lançar uma idéia ou para segurar um interesse. Nos primeiros, a luz vem de cima, nos segundos, vem de baixo.

Quem se queixa de ser infeliz, sem ter feito o mais leve esforço para remover a adversidade, põe uma venda nos olhos e deixa-se ir ao acaso, sobre espinhos.

Os generais vencem às vezes uma batalha que julgavam perdida e dizem: «Sou um valente, por incapacidade do inimigo!»

Por mais prudente que seja um homem, há nele cousas de louco e de criança—isto é: vende joias de muito preço para comprar bonecos.

Nas horas em que a fortuna nos abandona percebe-se imediatamente até que ponto somos senhores ou escravos dos bens que possuímos.

Os escravos mandam já nos senhores, quando estes pensam em dar-lhes a liberdade.

O amor existe em todos os homens, mas esconde-se de quantos pretendem oferecê-lo a quem o não merece.

A primeira ruga é uma errata á primeira carta de amor.

Os que não temem ser julgados pelos outros são imbecis ou santos.

O amor próprio tem tais relações com o coração como a covardia com a bravura.

A calúnia caminha de rastros, antes de poder pôr-se de pé e bradar á sua vítima:

—«Ajoelha-te para me ouvires!»

O orgulho de ser bom tem alguma semelhança com a ostentação de ser mau.

Em todas as vitórias, fica sempre uma mancha de sangue que tanto pode ser do vencido como do vencedor.

A qual deles cabe fazê-la desaparecer?

Quando Judas concebe a sua traição, busca razões para se justificar. Converte-se com a pior, para que o seu crime não tenha cúmplices.

O VOTO DE CONFIANÇA

(Continuação da 1.ª pag.)

que aparecia anunciada a socialização da economia britânica.

A modificação na atitude dos conservadores

Se a natureza da primeira reacção dos conservadores causou uma surpresa compreensível, essa surpresa justifica-se inteiramente quando se considera o fundo da argumentação trazida ao debate pelo Primeiro ministro britânico. O discurso do sr. Attlee, pode resumir-se em poucas palavras: «O partido conservador esperava que os socialistas no poder, onde foram colocados por um mandato imperativo e taxativo da opinião publica, executassem um programa conservador. Nada mais absurdo e nada menos inteligente. No dia em que os socialistas manifestaram, abertamente, o propósito de executarem o seu próprio programa, os conservadores enveredaram pelo caminho duma opposição que está a revelar-se tão palavrosa como estéril. Eis o que seria duma lógica irresponsável se, entretanto, durante os últimos três meses, a trégua dos partidos, que foi a regra de vida da política inglesa, durante a permanência no poder (maio de 1940 a julho de 1945) do governo de união nacional que fez com que a guerra se não tivesse prolongado.

Só quando forem completamente conhecidos os motivos que determinaram o prolongamento da trégua partidária e o seu rompimento recente, o qual parece definitivo, será possível formar um juízo fundamentado sobre a nova fase da política inglesa que se iniciou com a realização do debate dos Comuns, cujo desenlace foi a votação da confiança ao governo trabalhista por uma grande maioria.

O sr. Churchill profetizou, no seu discurso feito perante o conselho central do partido conservador, um conflito entre os socialistas e o país, como consequência da realização prática

do programa trabalhista. Esta perspectiva não seria, de maneira nenhuma, tranquilizadora para a Grã-Bretanha numa hora em que o seu futuro está a ser decidido. A votação da moção de confiança ao governo constitui um desmentido salutar ás anticipações pessimistas do sr. Churchill. Mas seria quasi inútil recordar que, em mais dum passo da sua longa e agitada carreira, este conseguiu ter razão contra a maioria esmagadora dos seus compatriotas. E esse não é, certamente, dos seus títulos menos valiosos ao reconhecimento da nação.

Os tácticos e o chefe

Há entre o tom dos discursos pronunciados pelo antigo e pelo actual Primeiro ministro da Grã-Bretanha uma diferença visível. O sr. Churchill voltou a colher no seu canteiro de fórmulas incisivas e contundentes, que tem cultivado com o esmero dum jardineiro cuidadoso durante quarenta anos e lhe deram a reputação merecida de ser o maior parlamentar do eu tempo, as expressões com que iniciou a fase de ataque formal, e segundo todas as probabilidades, implacável, ao governo trabalhista. Na sua réplica o sr. Attlee provou ser sereno e objectivo. O «Manchester Guardian» propunha há dias que a Câmara saudasse ruidosamente o actual Primeiro ministro da Grã-Bretanha, quando ele se levantasse para falar no debate que acaba de se encerrar. «As ovações que lhe tributarem, dizia o órgão liberal, constituirão uma recompensa merecida pela sua habilidade, pela sua integridade e pela sua consciência do dever». A sugestão não foi correspondida. Se, como pretendem certas informações, o grupo dos «tácticos» trabalhistas formado pelos ministros Bevin, Morrison, Bevan e Shinwell preparou e conduziu a bom termo o debate, nem por isso as qualidades de modéstia e o sentido das realidades que são características da personalidade do actual Primeiro ministro, deixaram de constituir um argumento poderoso para que aquêle tivesse um desfecho favorável.—C. F.



DR. ARMANDO GIBERT

«Premio Artur Malheiro»

O dr. Armando Carlos Gibert, a quem a Academia das Ciências conferiu ontem o «Premio Artur Malheiro» (secção de Ciências Físico-químicas), encontra-se, em Zurich, a trabalhar como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, na Escola Politécnica daquela cidade, sob a direcção do famoso físico P. Sherrer.

Assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa, tem repartido a sua actividade entre o ensino e investigação.

A Holanda pode fabricar bombas atómicas dentro dum ano

AMSTERDÃO, 7.—A agência noticiosa holandesa diz que o professor F. H. Heyn, o principal físico dos laboratórios de electricidade da Phillips, em Eindhoven, declarou que, se fosse necessário, os cientistas holandeses poderiam produzir bombas atómicas dentro dum ano. A agência diz que o professor Heyn declarou que técnicos americanos que viram o ciclotrão produzido nos laboratórios de Eindhoven ficaram espantados com os progressos das investigações atómicas que se têm realizado a partir de 1934. O ciclotrão, que é o segundo do Mundo, começou a ser produzido durante a ocupação alemã e com materiais alemães, sem que as autoridades de ocupação suspeitassem do que se passava.—(R.).

O Portugal-Suiça foi adiado

Por telegrama, a Federação Suíça avisou a sua congénere de Lisboa de que não podia deslocar-se ao nosso país na data marcada, a 6 de janeiro próximo. Mantém, no entanto, no seu calendário, o referido encontro, que deverá disputar-se mais tarde, provavelmente, em março, aproveitando a Federação Suíça a deslocação á península para fazer dois encontros, respectivamente, contra Espanha e Portugal.

Em consequência desta decisão, o grupo nacional não será submetido, por enquanto, á preparação intensa que estava traçada, devendo fazer a sua apresentação em meados de janeiro, no estádio do Lima, defrontando a selecção do Porto.

Páginas especiais

Por motivo da aglomeração de original, somos forçados a adiar para amanhã a nossa página semanal «Exito», dedicada aos espectáculos.

Minha Senhora

Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

A MUNDIAL

O MAIOR ORGANISMO SEGURADOR PORTUGUÊS
LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF: 2 0354

A FAIANÇA ARTISTICA

Jorge Barradas

criou uma nova arte em Portugal

Jorge Barradas é bem um tipo lisboeta. Há vinte e cinco anos, o seu lápis garoto, aguçado de malícia, traçava, na primeira página dos jornais, deliciosas caricaturas. Foi dos mais belos momentos de espírito desta cidade que parece ter nascido ceptica e aborrecida. O seu desenho fino, ligeiro e subtil traía já o ilustrador, que gostava, voluptuosamente, de estilizar—sabendo ser incisivo sem ser grosseiro nem malevoloso. Nesta primeira fase, Jorge Barradas foi o mais lidimo representante do Chiado iconoclasta, literário, artístico, ligeiramente boémio e «noceuro». O seu nome, dir-se-ia, que tinha a graça e o fremito alado daqueles pardais que, nas telhas do Camões, cantam, rebeldemente, a «Mária da Fonte», a quem passa, ou foi passando.

Mais tarde, Jorge Barradas surge-nos pintor, um pintor de requintada forma, que sabia descobrir a elegancia friorenta de uma costureirinha, o sorriso arquangelico de uma madona de impossível beleza ou, então, espaços ainda por definir da plastica decorativa—frutos e estrelas, sonhos e flores, aos quais dava sempre uma nota de esteticismo novo, equilibrando-se á maravilha entre o passadismo e o modernismo, graças á originalidade de um talento impar. E depois passou o tempo! Correu muita agua sob as pontes inexistentes do Tejo. Barradas, louro e tostado, como uma torrada, de olhos azues, ligeiramente surdo, passeando, sozinho, por Lisboa a sua histeria artistica, quasi desapareceu das exposições, dos cafés e das redacções.

Que faz Barradas? Onde está Barradas?

Estas duas perguntas têm agora uma resposta terminante, no certame do S. P. N. Ao vélo, podemos afirmar: uma coisa nova nasceu em Portugal: a faiança artistica, cheia de infinitas possibilidades, que deve substituir o inexpressivo «bibelet» estrangeiro, que peja os escaparates luxuosos. Jorge Barradas, qual outro Donatello da escultura, apenas com barro humilde, vidrado ou policromado, sensível á forma e á elegancia, e tão fino, como caprichoso, dá-nos uma serie de frangeis maravilhas que parecem voar, sorrir, dançar. O criador de todas aquelas deliciosas figurinhas, que têm a subtilidade, se não o aroma das flores, está ali, com os olhos queimados pelo fogo misterioso dos fornos. Mas venceu, depois de alguns anos de canseiras, por vezes, desiludido, outras, orgulhoso, de realidades, que ultrapassavam todas as suas esperanças. Barradas conseguiu, ás suas peças, dar o imponderável, a leveza dos Severs, que parecem palpitar de vida. Não copia modelos; cria-os, modelando-os, propositadamente, com uma inocencia, uma alegria, uma emoção, que, na verdade, nos surpreende. Veja-se, por exemplo, «Fruto abençoado», grande peça de um primitivismo casto, em que o «rimo da forma como que está impregnado de religiosismo. Repare-se depois na «Menina do açafate», a policromia, o donaire, a esvelteza da figura. Há nela alguma coisa de borboleta, ao capricho do vento. O «Chapelinho amarelo», outra faiança primorosa, gracil e ingenua, que brilha nos seus esmaltes e é, capitosamente, feminina. Mas ainda há mais motivos de encanto, como no «Menino» e o «Dragão», e na «Menina do lenço», que acusam um estilo, uma emoção, e mais do que isso, um alto sentido decorativo.

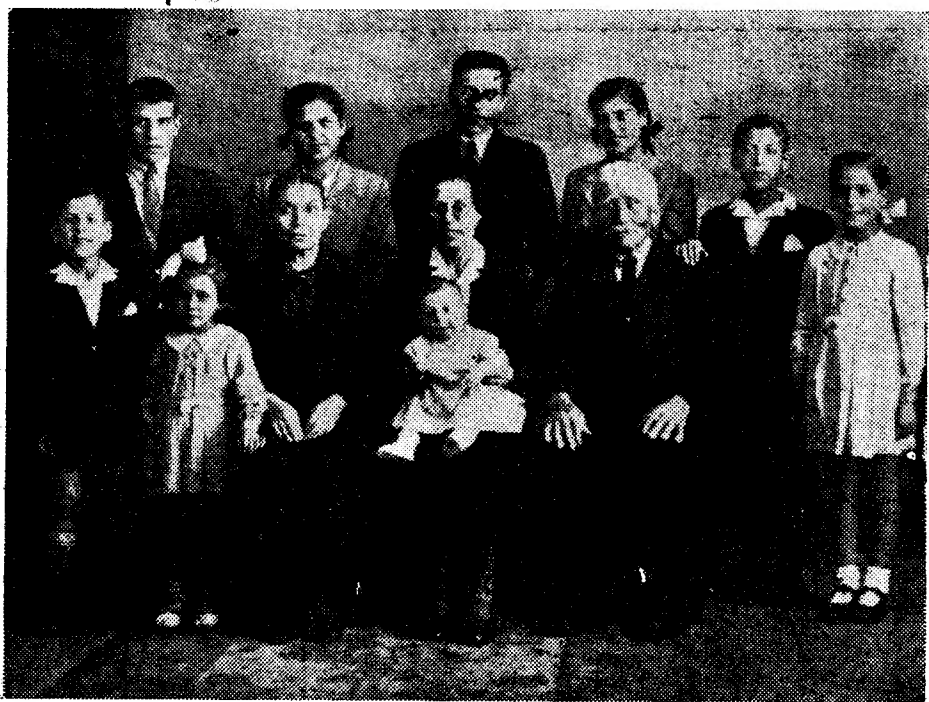
Jorge Barradas apresenta também bustos, mascarais, que são desde hoje elementos imprescindíveis no ambiente do lar português—sinais de espirito, vivos de beleza, e de expressão propria. A par disso varios panos de ceramica, de cores variadas, alguns dos quais nos sugerem velhas gravuras, se não o mais puro e ingenuo da aguarela. Ao lado, do grande Rafael, que representa uma época, e que se inspirou, sobretudo, na flora, Jorge Barradas traz á arte tão abandonada da faiança, um novo estilo e uma nova expressão. Vaticinamos a este certame um merecido e clamoroso exito.

O Chefe do Estado telegrafou á centenária de Carrazeda de Anciães

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 7.—A simpática velhinha Florinda de Jesus, que há dias completou 119 anos na sua Aldeia do Amêdo, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, recebeu do sr. Presidente da Republica um amável telegrama, nos seguintes termos: «Envio-lhe muitos parabens pelos seus 119 anos com sincero desejo de muito boa saude, para que conte bastantes mais.—(a) General Carmona».

A humilde centenária, como se poderá calcular, ficou deveras sensibilizada com a honra, não se cansando de mostrar o telegrama a todas as pessoas amigas da sua terra, orgulhando-se e elogiando o carinho e a afabilidade do Chefe do Estado.

Aski



A família mais numerosa

da cidade de Lisboa

vive nos baixos da capela dos Navegantes

É uma família bíblica, numerosa e unida, pequenos e grandes, para a qual a vida, apesar de tudo, é um sorriso. Vive nos baixos da Igreja dos Navegantes, uma capelinha de pescadores, com uma porta estreita como a entrada do seu. O pai é o sacristão, o sr. António José da Silva Geada, sempre com a mesma humildade, a mesma resignação, que, recebendo 150 mil reis dos seus serviços na Igreja, e mais algumas centenas de escudos, como cobrador do Asilo dos Cegos Branco Rodrigues, vai vestindo e educando aquela filharada. No quintal pequenino, como um lenço de assoar, todos os anos, há uma rosa que desabrocha.

É gente de bem! O casal é das bandas de Torres Vedras. Casou-se mesmo, há uns bons 19 anos, em Pedrogão. Como vêm, a uberrima região vinhateira tem o privilégio das famílias bíblicas. O ano passado o «Prémio da Samana das Mães» foi para o lugarejo do Barril, e este ano voltou para lá, para o casal da Torre de Cima—onde há um lar com 11 filhos, dos dezasseis que a Maria da Boa Hora deu ao mundo.

Pois esta família da capelita dos Navegantes tem nove filhos dos catotze que nasceram, quatro rapazes e cinco raparigas, conforme Deus é servido, dos quais o mais pequeno tem oito meses e o mais velho dezoito anos.

Vamos encontrá-los com o pão e o café, do primeiro almôço, a uma mesa, onde o sol branquinho é a única toalha. Um grande casqueiro negro e as malgas fumegantes. O pai despiu a opa vermelha e vai ajudar o sr. padre à missa, através dos corredores com lambrins de azulejo velho. É Julio Dinis do mais puro. E chama a mulher:

—O' Josefina atende estes senhores! —grita ele para o fundo da cave. Logo a seguir, sente-se em baixo uma grande efervescência. Os garotos trepam pela escada, curiosos. É natural! Mas não somos nós os portadores de mil escudos de prémio. A sr.^a Josefina ainda quis dar um piparote num—a sorrir, toda ela serenidade,

mãe de família, em cuja anagua, como numa tenda, aquela miudagem cabe toda. Não falta sequer, à família, as suas primeiras raízes: dois velhinhos, o Carlos da Silva Geada, 80 anos rijos de bater ferro, e a mulher, de 75, Maria Gonçalves Carvalho.

Que linda ceia do Natal, entre aqueles cabelos brancos e os caracóis loiros do pequenino António Carlos.

—Então, muitas dificuldades para criar esta gente toda?

—Algumas, meu senhor! O que me vale são os auxílios das senhoras. Só uma, que mora aqui na rua, como tem duas meninas, veste as das minhas.

—Já é muito!

—A casa é de graça! Como vê todos se interessam!

—Temos passado mal, por vezes, mas a eles nunca lhes tem faltado o pão nem a escola...

E enumera:

—Aqui a Maria Margarida, de 6 anos, vai para a escola; a Maria Teresa, de 9, já anda na terceira classe; o Manuel Luiz, de 10, está na 4.^a; o José Eduardo, de 13 e a Maria Helena, de 15 frequentam a escola comercial, primeiro e segundo anos; a Maria Isabel, é aluna do sexto ano do liceu; e o Fernando, de 17, depois de ter feito um ano de seminário, vai agora concorrer aos correios...

—Falta!...

—Este de colo, que ainda não disse o que quer ser, porque não sabe falar!

Os velhotes riem, de tanto netinho. e a mãe, que os criou a todos parece grata à vida.

—Os rapazes é que são muito traquinas! Só têm respeito ao pai.

Eis o sr. António José da Silva Geada, novo ainda, quarenta e um anos, que leva aquilo tudo com evangélica doçura. Fica-se a ouvir. Nos seus olhos transparece uma graça que não é deste mundo.

—Sr.^a Josefina, ainda quer ter mais filhos?

—Agradeço a Deus se não tiver mais, mas se eles vierem, serão bem-vindos!

O Brasil

vai facilitar
a instalação
de imigrantes

nas zonas do interior

RIO DE JANEIRO, 7.—O ministro da Agricultura apresentou ao presidente Linhares um projecto de lei criando uma junta nacional de imigração e procurando animar a vinda de imigrantes para o Brasil, principalmente trabalhadores rurais da Europa.

Durante o primeiro ano, esses imigrantes terão alojamento, transportes, assistência médica, ferramentas completamente gratuitas. No primeiro mês também a alimentação será fornecida pelo governo. O Ministério da Agricultura já recebeu pedidos de 536 agricultores da Europa que desejam estabelecer-se imediatamente nos terrenos do interior do Brasil.

Mário Martini embaixador da Itália no Brasil, nomeou recentemente uma comissão, em São Paulo, para estudar o problema da imigração italiana. A comissão concluiu o seu relatório dizendo que os italianos deveriam sentir-se satisfeitos no Brasil desde que houvesse determinada selecção entre eles. De futuro pode considerar-se a imigração em massa de camponeses. A comissão observou que as condições se modificaram nos últimos anos, em consequência da múltipla legislação publicada acerca do trabalho. Observou também o custo elevado da vida e a concorrência da mão de obra brasileira.

O Partido Comunista Brasileiro declarou: «Nós temos, em primeiro lugar de garantir aos nossos próprios agricultores um nível de vida elevado. Depois receberemos os estrangeiros. Não desejamos trabalhadores estrangeiros vivendo em precárias condições e quer trabalhem por salários abaixo dos mínimos». —(Reuter).

João Neves da Fontoura declara apoiar Gaspar Dutra

RIO DE JANEIRO, 6.—Numa longa entrevista, o antigo embaixador do Brasil em Portugal, dr. João Neves da Fontoura, historiou a sua ida para a embaixada do Brasil em Lisboa, declarando que ela resultara do encontro Roosevelt-Vargas, em 1943, na cidade de Natal. «O Brasil precisava de desenvolver uma acção diplomática—friso—de grande importância e delicadeza junto de Portugal, que se mantinha neutro».

Interrogado sobre se se havia dedicado a qualquer actividade política, durante a sua actual permanência no Brasil, respondeu:

«Enquanto aqui me conservei, por determinação do governo, consagrei todos os meus esforços para levar a bom termo alguns magnos assuntos da intimidade luso-brasileira, como o Acordo Ortográfico, agora definitivamente concluído entre as duas Academias; o Estatuto dos Portugueses, que apenas esperava o momento de concretizar-se numa convenção bi-lateral. Igualmente me esforcei pela conclusão do estudo, no Conselho de Comer-

(Continua na 12.^a pag.)

**O FRIO
ENTRA PELO FRINCHAS!**
calafetação de janelas, portas e marquises
RUA DA CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

Pastas de secretaria

Carnets, álbuns e finas agendas. Objectos próprios para brindes. Encontra V. Ex. variedade na PAPELARIA VASCONCELOS - Rua da Prata, 270.

EM 3 LINHAS

Dentro de poucos dias os terrenos do Parque da Ponte, em Braga, passarão para a Camara, que já tem autorização para levantar os 900 contos para a rescisão do contrato. Será ali o estádio municipal, que custará 8.000 contos.

///

Um estabelecimento do Rossio, que engrandeceu a sua fachada, apresenta as bases das duas montras em forma que se assemelha a arcos tumulares ricos de panteão-museu.

///

Vão ser feitas terraplenagens para a construção de um teatro ao ar livre no Parque Florestal de Monsanto.

///

Até ao fim do ano passado as obras de hidráulica agrícola tinham custado 209.536 contos, de um milhão e 978 mil contos orçamentados para o plano total.

///

Os engenheiros Frederico Jorge Oom e Simões Crespo foram nomeados professores catedráticos do Instituto Superior Técnico.

///

O doutoramento, em medicina, na Universidade de Coimbra, do dr. Henrique de Oliveira foi tirado com 19 valores, classificação que não é trivial.

///

Nota-se que a nova rua de ligação à auto-estrada entre as ruas de Artilharia 1 e das Amoreiras—aberta há dois anos—ainda não tem iluminação.

O desfalque na Inhabilitade

Vai ser posta em praça uma quinta do guarda-livros Frazão

O guarda-livros Artur Frazão, acusado de ser um dos responsáveis pelo desfalque da Associação de Socorros Mútuos a Inhabilitade, foi notificado, no Tórel pelo tribunal respectivo, de que uma quinta que possui na Outra Banda, vai ser posta em praça para pagamento de 250 contos, relativos à primeira hipoteca feita a determinado indivíduo. Esta quinta foi também hipotecada, recentemente, em 750 contos à Inhabilitade, quando ela não chega a valer 500 contos.

O inquérito só foi feito, entretanto aos últimos quatro anos da gerência da comissão administrativa, tendo-se apurado um desfalque de quatro mil contos. Os dez anos anteriores, em que a referida comissão esteve em exercício, não foram abrangidos pelo inquérito, não obstante se chegaram a vender predios e papéis de credito, sem qualquer autorização das instancias superiores.

Actualmente encontram-se suspensos todos os pagamentos de pensões e legados deixados ás famílias de socios falecidos, alguns dos quais caminham para aquela associação há 4 meses, sem que, até á data, tenham conseguido obter o que por direito muito legitimamente lhes pertence. Por outro lado, a maioria dos socios deixou de pagar as cotizações, visto, pelas novas tabelas; postas em vigor recentemente, as cotas terem sido elevadas a preços verdadeiramente astronómicos.

Vai reabrir no Rossio a sucursal dos telefones

A Companhia dos Telefones vai reabrir, depois das importantes obras que sofreu, a sua sucursal do Rossio, o primeiro dos melhoramentos incluídos no seu programa «cinco anos de trabalho».

Durante o proximo ano de 1946, a Companhia propõe-se concluir mais as seguintes importantes obras: a nova central automática da Trindade; a nova estação do Campo Pequeno, em construção na avenida de Berne, para outra central automática; instalar novos cabos entre Lisboa e Cascais, Lisboa e Sintra, e Lisboa e Torre da Marinha; e alargamento e reforço da sede de Lisboa.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional continua hoje a discussão das alterações ao regimento, devendo, antes da ordem do dia, conforme desejos ontem expressos pela presidencia, e em face da urgência de ser discutida a «lei de meios», ser designadas algumas das comissões permanentes, nomeadamente as de finanças e de redacção.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram as secções ás quais foi distribuída a proposta sobre organização hospitalar, e os procuradores aggregados, a-fim de escolherem o respectivo relator.

Leilão de livros

Na Livraria Arcádia, Cal. do Combro, 66 e 68, ás 21 prefixas.

A MANHÃ "TORROAES"

inaugura a ampliação do seu estabelecimento com um vasto sortido em
RELÓGIOS — PRATAS — JÓIAS e OURO

123, R. DA PRATA, 131
Telefone 2 4210

QUAL É A COR "Mascote" DO SEU PÓ DE ARROZ



AS NOVAS
CÔRES PARA
O TOM DE
PELE A
EXPERIMENTAR

De 10 senhoras, 9 usam
uma cor errada de
pó de arroz

Uma cor errada de pó de arroz dá-lhe aparência detestável, dura, o aspecto de «maqui-lhada» — e fá-la parecer muito mais velha. A única maneira para encontrar a tonalidade que lhe convém, é experimentar numa das faces, uma cor, e na outra, uma cor diferente. Faça hoje mesmo esta experiência com os novos e sedutores matizes do Pó Tokalon. Estes matizes novos, no «tom da pele», misturam-se por meio duma nova máquina: o «Cromoscópio». É como um olho mágico que selecciona as cores com precisão infalível. Acabou-se a má impressão de maquiagem, devido ao pó de arroz. Este novo pó funde-se tão perfeitamente com a pele, que parece fazer parte dela. O Pó Tokalon é, por processo patentado, misturado com «Mousse de creme», o que faz com que adira, todo o dia, quer faça vento ou chova. Experimente hoje mesmo o Pó Tokalon. Veja como melhora surpreendentemente o seu «tom de pele». A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Cães Basset

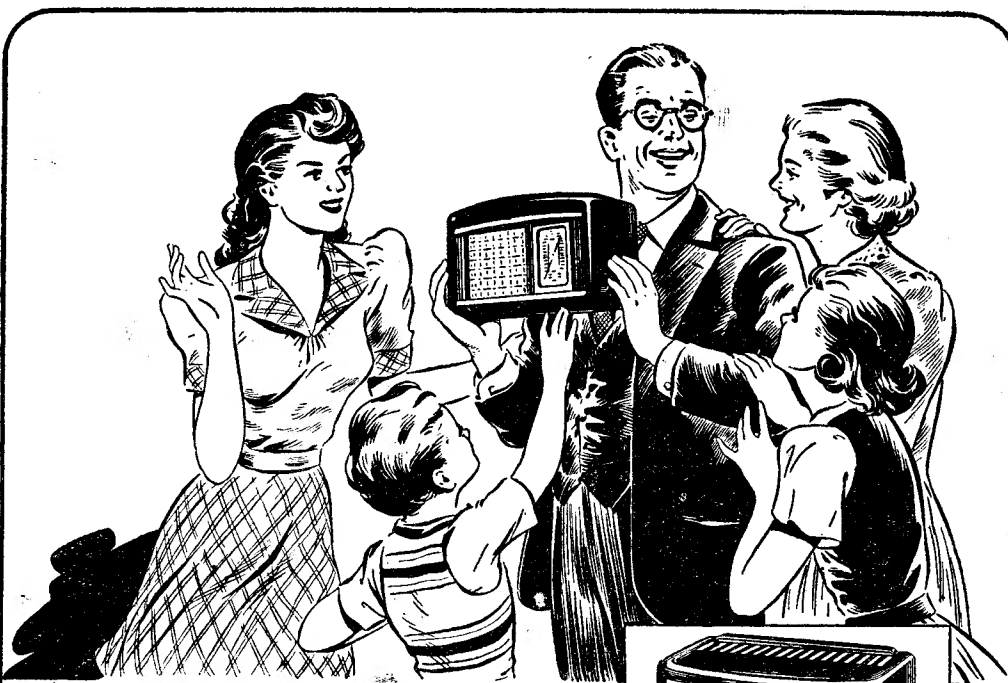
Lindo casal, registados, 3 meses. Telf. 24590
óptimas condições.

REGIST. PORTO-VALENTE COSTA
AGENTE/
AMADEU & ROCHA L.
R. IVEN 50 1º TELEFONE 21078-LISBOA

NATAL e ANO NOVO

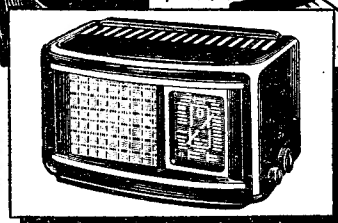
Todos podem festejar comprando baratíssimo vinhos espumosos de
boa marca na Rua do Amparo, n.º 25, 2.º, das 9 às 12 e das 14 às 18.

Caixa de 12 gfas. a	Esc. 228\$00	e Esc. 200\$00
garrafas avulsas a	Esc. 20\$00	e Esc. 18\$00
Caixa de 24 1/2 gfas. a	Esc. 288\$00	e Esc. 252\$00
1/2 gfas. avulsas a	Esc. 12\$00	e Esc. 11\$00



"PHILETTA" E A ALEGRIA DA FAMÍLIA

O popular "PHILETTA" é um receptor PHILIPS 1946 da "NOVA SÉRIE HOLANDESA": — de preço acessível e de reduzido consumo de corrente eléctrica. Boa captação nas gamas de onda: curta, média e longa. Potente volume de som. Alta sensibilidade.



O novo receptor popular

A venda nos estabelecimentos dos revendedores autorizados da

PHILIPS PORTUGUESA (S.A.R.L.)

e em exposição:

LISBOA: Avenida da Liberdade, 3 * PORTO: Avenida dos Aliados, 151 * COIMBRA: Rua Simões de Castro, 152



Terrenos

Algueirão

Magnífica localização com projecto aprovado para 4 moradias. Facilidades de pagamento.

Mem Martins

Estrada Lisboa-Sintra, óptimo local, lotes de 1.000 metros, a preços convidativos.

Parade

Magnífico lote de 2.800 metros quadrados, muito bem situado.

Facilita-se o pagamento. Condições vantajosas.

Trata SILVA & GUIMARAES, L.D.

Av. Almirante Reis, 202, r/c.—Tel. 52591 da. Resposta a este jornal ao n.º 412.

Ofereça
ao seu filho
ao seu neto
ao seu sobrinho
ao seu afilhado
um



Brinde útil
e de categoria

Pedidos para revenda a:

Manufatura Portuguesa de Bordados e Confeccões, L.

Rua Nova do Desterro, 7, 3.º

LISBOA

TELEF. 27576

MORADIA-VENDE-SE

«Aventura», acaba de construir 16 divisões, «chauffage», todas com 2 s. de b., jardim com água própria, linda vista de mar a dois minutos do comboio e eléctrico, em Pedrouços, rente à Avenida da Índia.

Mostra-se amanhã, sábado de tarde. Telef. 6 0673.

Lisbon Electric Tramways Limited

ACÇÕES ORDINÁRIAS

Contra o cupão n.º 57 será pago o dividendo de 2 1/2 % líquido por conta do ano de 1945.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Dezembro de 1945.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia—4, London Wall Buildings, LONDON E. C. 2, a partir de 1 de Janeiro de 1946.

Tal como nos exercícios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na rua 1.º de Maio n.ºs 101 e 103, (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 11 de Janeiro de 1946 a 30 de Junho de 1946, aos srs. Accionistas que observem os preceitos em vigor, relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta cidade.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1945.

Lisbon Electric Tramways Limited

ACÇÕES PREFERENCIAIS

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 31 de Dezembro de 1945, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o cupão n.º 73.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Dezembro de 1945.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia—4, London Wall Buildings, LONDON E. C. 2, a partir de 1 de Janeiro de 1946.

Tal como nos exercícios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na rua 1.º de Maio n.ºs 101 e 103, (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 11 de Janeiro de 1946 a 30 de Junho de 1946, aos srs. Accionistas que observem os preceitos em vigor, relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta cidade.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1945.

Casa mobilada

Precisa-se luxuosa e confortável em andar moderno com ascensor, telefone e bem situa-

Vida desportiva

FUTEBOL

Encontros particulares

Para complemento do programa elaborado pelo G. D. dos Profissionais de Cinema, efectuar-se-ão os seguintes desafios de futebol: dia 9, às 10 horas, no campo do Aliança, contra o grupo do teatro Maria Vitoria; dia 16, às 9 horas, os grupos A e B dos «cineastas», contra respectivamente, o G. D. Grandela e o G. D. A. P., no campo da F. N. A. T., em Belem.

ATLETISMO

Calendário para 1946

A Federação Portuguesa de Atletismo estabeleceu o seguinte calendário para 1946, já aprovado pela Direcção Geral dos Desportos: Campeonato nacional de juniores, em corrida através do campo, em 17 de março, em Lisboa; campeonato nacional de seniores, em corrida através do campo, em 24 de março, no Porto; Maratona nacional, em 5 de maio, em Lisboa; campeonato nacional de juniores, em pista, em 22 e 23 de junho, em Lisboa; campeonato nacional de seniores, em pista, em 20 e 21 de julho, no Porto; Portugal-Espanha em 4 e 5 de agosto, em Barcelona.

Transferências de atletas

A Federação de Atletismo só recebeu pedidos de transferência para a época de 1946 até 31 de dezembro e vindos por intermédio das respectivas associações, os quais serão remetidos para despacho à Direcção Geral dos Desportos.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A frente polar mantém-se em latitudes muito setentrionais, tendo a primeira perturbação da nova família alcançado a Europa ocidental. Mantém-se uma depressão na região dos Açores. Temperaturas: Londres, 0°; Paris, 2°; Madrid, 2°; Lisboa (Monsanto), 13°.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ÚLTIMAS 24 HORAS: Chuva nas Ilhas Britânicas e noroeste da França. Aguaceiros nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: As perturbações assinaladas continuam a evoluir sem influência apreciável sobre a Península.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Céu encoberto temporariamente em alguns pontos. Descida de temperatura, principalmente nas regiões do interior, com formação de geada nocturna e nevoeiros matinais. (Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

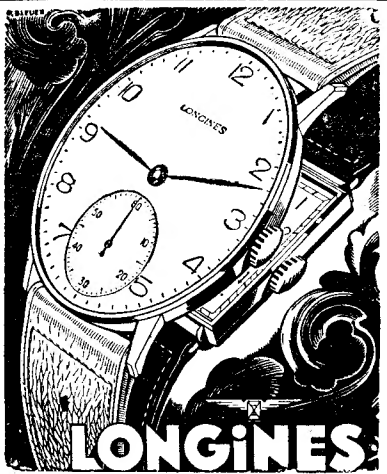
Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 16°4; mínima, 9°4.

No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°9; mínima, 12°.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Ferreira Borges

Os antigos alunos da Escola Ferreira Borges e da antiga Escola Elemental do Comercio, reúnem-se no próximo dia 16, pelas 13 horas, no edifício daquela Escola, num almoço de confraternização, para o qual se aceitam inscrições, ao preço de vinte escudos, pelo telefone 62734.



LONGINES
10 GRANDES PREMIOS

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS

Bordados Portugueses

**CASA REGIONAL
DA ILHA VERDE**

RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA

Armazéns Imperium

RUA SANTA JUSTA, 93
TELEFONE 2 5827

FABRICANTES DE GABARDINES

GABARDINES IMPERMEÁVEIS
tanto em lã como em algodão.

O melhor artigo do mercado

As mais elegantes e bem acabadas

Côres sólidas e impermeabilidade garantida



Lanalgo

Limitada

42, RUA DE SANTA JUSTA, 42

1.º E 2.º ANDARES

TELEFONE 2 6707

APRESENTA

NOVIDADES DE ESTAÇÃO

PARA HOMENS

PARA SENHORAS

FATOS
SOBRETUDOS
GABARDINES
CAMISARIA
ROUPAS INTERIORES

LÃS
SEDAS
ALGODÕES
MALHAS
MEIAS

Remessas para a Província pelo correio, à cobrança

APP

RÁDIOS
AMPLIFICADORES
RÁDIO-GRAMOFONES
MUDADORES AUTOMÁTICOS
DE DISCOS

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

Lanifícios de Gabardines

O melhor e mais completo sortido

União Comercial de Lanifícios
J. R. ROQUE & ROQUE, Lda

136-Rua Eugénio dos Santos-138

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
Telefone 2 9062

Artes Decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE-ITANDAR

Está em Lisboa

um grande estomatologista espanhol

No «Lusitania Expresso» chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Pedro Garcia Gras, catedrático da Universidade de Madrid e director da Escola de Estomatologia daquela universidade.

O ilustre professor, que deve realizar amanhã, às 22 horas, uma conferência, na sede daquela colectividade, instalada na Ordem dos Médicos, foi recebido, na gare, pelos directores da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, srs. drs. Ferreira da Costa, António Bomfim, Mota Pereira, Soares Santa, Fernandes Cruz e Clarimundo Emilio e por outras individualidades, entre elas o sr. dr. Guido Lacombe.

D. Pedro Garcia Gras esteve, de tarde, no Ministério da Educação Nacional, onde apresentou cumprimentos aos srs. ministro e subsecretário de Estado daquele ministério, e na Faculdade de Medicina de Lisboa, onde apresentou também cumprimentos ao prof. sr. dr. António Flores, director daquela Faculdade.

Depois de amanhã, realiza-se um almoço de homenagem ao prof. dr. Pedro Garcia Gras, que, possivelmente, fará ainda entre nós mais uma conferência para o que se demorará alguns dias no nosso país.

CAMARAS MUNICIPAIS

VOUZELA, 7.—Para constituírem a nova vereação municipal foram eleitos os srs. Telmo Ribeiro e Antero de Almeida, efectivos; e Joaquim Rodrigues Lopes e Joaquim Teixeira Simões, suplentes. O novo Conselho Municipal é constituído pelos srs. António do Aído Figueirinhas, Alexandre Magno Maia, António Cardoso de Almeida Oliveira, José Ribeiro da Silva, José Guilherme de Almeida Cruz, dr. José Rodrigues de Almeida Coutinho, Gaspar de Almeida Matos, Fernando Martins Ferreira, Herminio Augusto Dias e padre Manuel Luiz Rodrigues.

DESASTRE NO TRABALHO

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o descarregador Mário Mendes, de 39 anos, morador na calçada de S. Vicente, 69, 3.º, que foi atingido por um balde a bordo dum barco americano, que se encontra no Tejo e que ficou muito contuso no ventre.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10 1942...	1.000\$	999\$	1.000\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	994\$	—	994\$
Consolidado 3 % T. 10	1.018\$	1.017\$	1.018\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060\$	1.058\$	1.060\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.011\$	1.010\$	1.012\$
Centenários 4 % ...	—	2.526\$	2.532\$
Externas 1.ª série ...	—	1.900\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.780\$	1.790\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	296\$
Ações			
Lisboa e Açores por...	—	—	1.145\$
Ultramarino cp. T. p...	893\$	892\$	895\$
Portugal port. T. p. ...	—	1.750\$	1.752\$
Mundial ...	—	—	1.700\$
Tagus ...	—	—	2.000\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	225\$	224\$	226\$
Cervejas Estrela ...	—	1.885\$	—
Cimentos Tejo ...	800\$	795\$	820\$
Cimentos Leiria T. p...	720\$	715\$	725\$
Crédito Predial port...	29\$	29\$	29\$
Gás e Electricidade cup.	351\$	351\$	352\$
Alto Alentejo cupão...	753\$	752\$	753\$
Industrial Aliança ...	437\$	437\$	—
Portugal e Colónias ...	351\$	350\$	351\$
Nacional Naveg. T. p.	1.030\$	1.030\$	1.031\$
Colonial Navegação ...	—	1.300\$	1.320\$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	925\$	960\$
Ind. Farmaceutica...	—	1.340\$	1.370\$
Port.ª de Tabacos cupão	—	610\$	612\$
Tabacos Portugal cupão	—	729\$	—
União Eléctrica Port.ª	730\$	730\$	732\$
Cassequil ...	1.196\$	1.196\$	1.197\$
Agrícola das Neves ...	794\$	794\$	798\$
Agricultura Colonial ...	535\$	534\$	535\$
Açúcar de Angola...	2.155\$	2.150\$	2.160\$
Buzi ...	215\$	214\$	215\$
Ilha do Principe ...	—	—	687\$
Zambézia T. de 25 ...	125\$	125\$	125\$
Obrigações			
Agua Lisboa 5 % ...	—	—	568\$
Norte de Portugal 5%	—	—	114\$
C. P. 6 % ...	—	290\$	292\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	291\$	295\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.020\$	1.030\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	111\$	—

Com o inverno, a chuva e o frio, os serões serão para V. Ex.ª bem mais agradáveis se a rodear os artigos que

Pro-laz fda

tem à venda e que farão o seu encantamento.

Rua dos Fanqueiros, 267, 2.ª

Leilão de Penhores

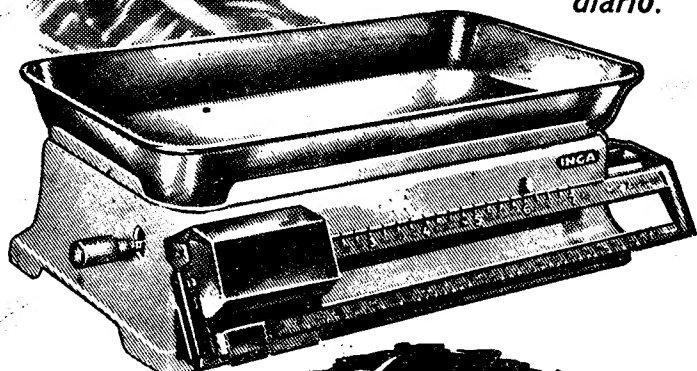
R. Assunção, 88, 1.º

Hoje, às 21 horas



CONFORTO NO LAR ALEGRIA NA VIDA...

Alegre a vossa co-
sinha com a aqui-
sição duma linda
balança "Inca".
Ela lhe prestará
inúmeros serviços,
facilitando o
vosso trabalho
diário.



- Muito rigorosas
- fáceis de manejar
- muito resistentes
- de preço acessível

Balanças
INCA
O SONHO DE TODA A SENHORA MODERNA

À VENDA EM TODAS AS BOAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAÍS
VENDA POR GRÓSSO:
M. SIMÕES JUNIOR, RUA DA CONCEIÇÃO 46-1.º - LISBOA

Agentes no Norte:

Santarem, L.ª, R. Ramalho Ortigão, 40 - PORTO

Companhia Marítima Frutera, S. A. CADIZ

PARA **BAYONNE** (DIRECTO), O VAPOR ESPANHOL

« **VASCO** »

ENTRA EM 7 E SAI A 12

OS AGENTES

Agência Marítima Hispano-Portuguesa, Ld.ª

Rua de S. Paulo, 20, 1.º - LISBOA

Telefones : 2 2711 - 2 2291/92/93

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º - Tel. 42414

Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Elísio de Moura—Boca e dentes—A's 3.ªs
4.ªs e sáb., 16 h.; 2.ªs, 5.ªs e 6.ªs, 11 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.ªs—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parada de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—às 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, va-
cinas—14 horas



INAUGURA
BREVEMENTE
AS SUAS
INSTALAÇÕES

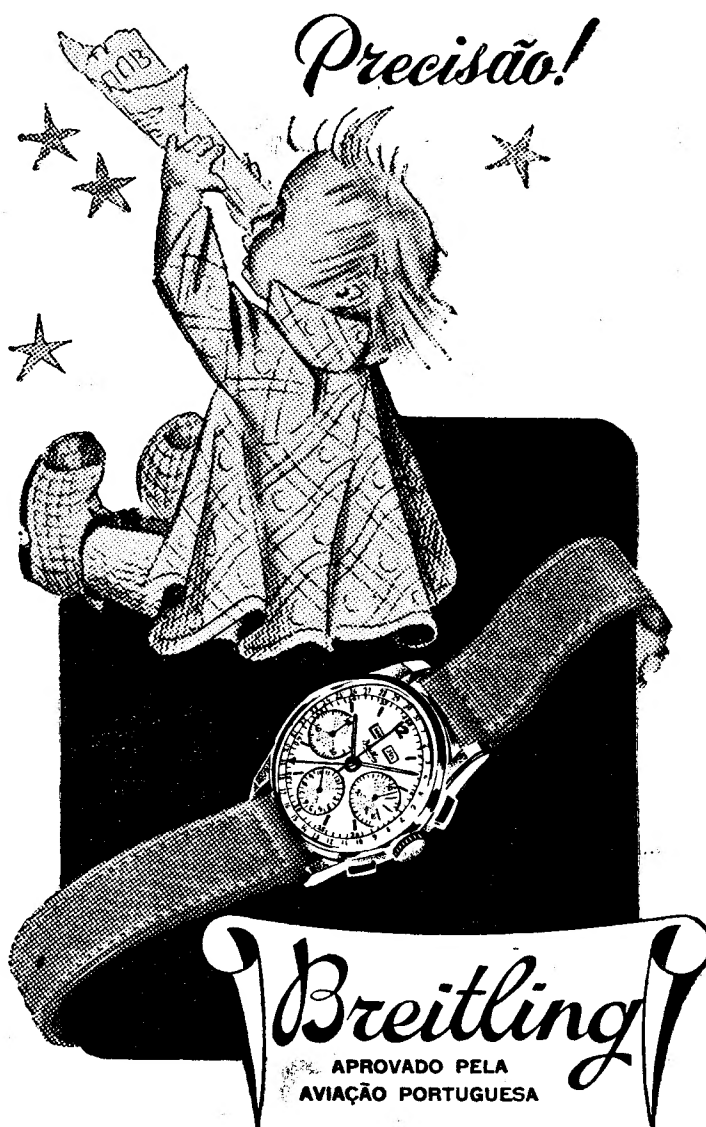
PIANOS ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Salão BEAL
LUSTRES - APLIQUES
R. RODRIGUES SAMPAIO, 15 - LISBOA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
4 R. Alexandre Herculano



Breitling
APROVADO PELA
AVIAÇÃO PORTUGUESA



Garantimos que as peles da
Casa SIMOL são importadas
directamente das melhores pro-
cedências e que os seus preços
são muito convidativos.

Rua Augusta, 280, 2.º
LISBOA

Telefone { 21962
22139

Consertam-se Canetas



de todas as marcas, ficando como novas, por
técnicos especializados, pelo sistema ameri-
cano de alta precisão. Aparos de ouro ou me-
tal, molas, borrachas, válvulas, pistons e to-
das as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

As obras da hidráulica agrícola

(Continuação da 1.ª pag)

E sublinha com decisão:

—A rega feita pelo homem é, pois, uma necessidade inelutável da nossa agricultura.

—E hoje o que há?

—Bem pouco para o muito do que o país necessita; todavia, alguma coisa há, importante, para os nossos minúsculos recursos de nação pobre.

—Quer pormenorizar?

—Vejam, em 1930, sendo ministro da Agricultura o coronel Henrique Linhares de Lima e reconhecendo-se que, de entre as medidas de excepcional importância, destinadas a aumentar a riqueza agrícola, sobressaia a da valorização hidráulica do solo, foi criada a Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, directamente subordinada ao ministro; em 1931, remodela-se a Junta, introduzindo-lhe «órgãos privativos especializados», ainda sob a directa subordinação ao ministro; e em 1935, Duarte Pacheco, saudoso ministro das Obras Públicas e Comunicações, grande impulsionador da rega das terras e da produção de electricidade simultaneamente do regadio, numa visão ampla do problema da rega e dos aproveitamentos hidroeléctricos simultâneos, traça o caminho firme do aproveitamento da água, no decreto n.º 25.049.

—Henrique Linhares de Lima, nome ilustre do ministro que criou a Hidráulica Agrícola e deu forte impulso aos problemas da terra, acarinha, ampara e orienta a acção da Junta Autónoma, no primeiro período da sua criação, e nele se obtêm elementos de trabalho que servem, em 1935, depois da reorganização de Duarte Pacheco, para o primeiro plano de estudos e obras.

—A este plano segue-se o de 1937, mandado organizar por Salazar, aprovado pela Câmara Corporativa, em 1938, já depois da Junta reorganizada e de uma acção de trabalho intensivo. E este plano que está a ser executado e com ele se melhorará algumas das condições de azar da exploração da terra e da criação dos gados, derivados da nossa irregular e desnordeante meteorologia.

—As obras em curso a fazer, têm por regime jurídico a lei n.º 1949, complementada agora pela lei n.º 2.002, em parte referente aos aproveitamentos hidráulicos simultâneos da rega. Estes aproveitamentos são hoje, por toda a parte, onde a indústria ocupa lugar de vida própria e de concorrência, os agentes que tornam economicamente viáveis as obras de rega. De facto, sem a ajuda da electricidade produzida simultaneamente com a rega, jamais seriam exequíveis; e produzem electricidade a preço baixo que, sem a rega, nunca se obteria.

E o ilustre engenheiro Trigo de Moraes explica ainda:

—Pela primeira lei, o Estado chamou a si as obras da rega no Contínente, feita pela Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola «de modo que se tire delas a maior utilidade social». Isto é, o Estado deu primado à parte social na obra do regadio, sem esquecer, naturalmente, a economia na sua base de apoio.

—E a acção do Estado pela Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, o que tem, na realidade, sido?

Somos, então elucidados prontamente: —Em 1938, e nos termos da lei n.º 1.914, foi dada à Junta, aprovado pela Câmara Corporativa, o Plano de 1937, em curso com as alterações técnicas e de orçamento que os estudos definitivos, de cada um dos 20 projectos que o compõem foram determinando.

—E o enorme custo da obra de rega. E por isso é que, em toda a parte só os Estados ou companhias poderosas, se ocupam do regadio em grande. Mas nenhuma obra publica reprodutiva, iguala a do regadio em vantagens económicas e sociais, de criação de lugares e de pão, de aprofundamento das raízes da família na terra com robustecimento da nacionalidade. A hidráulica agrícola tem, na verdade, obras muito dispendiosas; mas não são caras. Caro é só aquilo que não remunera o capital invertido; e as obras de rega já deixam de remunerar directa ou indirectamente e de modo generoso.

—Quais os resultados previstos para essa obra?

—O sr. Presidente do Conselho definiu-a nestes termos: «A rega é considerada magno problema de interesse simultaneamente económico, social e militar, que, como nenhum outro contribui para a valorização do património nacional, para a criação de riqueza pública, para a absorção do nosso excesso demográfico e para o desenvolvimento do comércio interno e externo do país». A área estudada e onde obras podem ser imediatamente levantadas, abrange 75 da área total do Plano (também mandado pelo sr. Presidente do Conselho), isto é, a área estudada e de projectos apresentados abrange 95.040 hectares. Deste área, 2.317 hectares já têm as obras concluídas, e estão em exploração orientada e assistida tecnicamente pelos serviços do Ministério da Economia, de modo, e nos termos da lei, a colher delas o maior rendimento com o menor custo da produção.

PELES
e
CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

dução. E, pois, o Ministério da Economia a entidade classificada e idónea para de resultados obtidos poder falar.

Depois:

—Dos 92.724 hectares restantes, de projecto apresentado, estão em curso obras que regam 18.085 hectares: 13.180 hectares de obras autorizadas até fins de 1943, 4.905 hectares de obras autorizadas no período em que o actual ministro das Finanças, sr. prof. Costa Leite (Lumbrales) sobrou, interinamente, a pasta das Obras Públicas e Comunicações.

«Embora não repudiamos a preposição que, num congresso de rega, realizado há anos em Saragoça, foi aceite e que diz que toda a obra de rega bem delineada e bem executada garante uma receita bruta anual igual ao capital nela invertido, as obras de rega, cujos estudos e construção temos directamente dirigido, não fundamentam a sua economia em aumentos de produção superior a 3 vezes a de antes da obra, incluindo a receita da hidroelectricidade das obras de rega, que é dos beneficiários respectivos, embora o Estado se haja reservado o direito de ser ele a aprovar os contratos da exploração das centrais com os concessionários da rede nacional mais próximos. Quer dizer: n.º 92.724 hectares de projectos definitivos apresentados, o valor da receita bruta da exploração das terras, avaliada em 141.759 contos para antes das obras, não se previu que ultrapassasse 382.677 contos depois do regadio e das centrais em exploração, ou seja o aumento de 2,7 vezes.

«Mas mesmo só este aumento, traz consigo enorme bem estar para a nação em alimentos e electricidade, que ela não tem e ninguém lhe dará, se não fizer por eles; e traz—acima de tudo—um aumento das despesas efectivas da exploração—que se apresenta por 138.210 contos, cuja maior parte é gasta em salários.

—Qual é a posição quanto ao acabamento e entrada em exploração das três obras principais que estão em curso?

—A obra da hidráulica agrícola, apanhou em cheio o período da guerra. Devese ao carinho e interesse do malogrado ministro Duarte Pacheco, o ela não ter parado em 1943. Este carinho e interesse conjugados com o amor pela sua obra que a Junta tem demonstrado, foram os agentes preciosos que a nós, Direcção Técnica, e aos nossos dedicados colaboradores guiaram e ampararam. Só a eles e a estes colaboradores se deve o que há feito, que é muito, embora, pequenissima parcela do que Salazar prometeu à nação e lhe dará, porque ele jamais falta ao que promete.

—Agora, em 1945, ano em que as dificuldades de materiais mais se acentuaram, o actual titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações, eng.º Canela de Abreu, desvelo e atenção bem especiais tem dado à obra da hidráulica agrícola, como o atesta não só a sua visita, cheia de interesse e de indagação no pormenor, que fez às obras do Vale do Sado, e de que a Imprensa deu larga reportagem, mas também, outros seus actos de enorme alcance para a vida da Junta, nomeadamente o do alargamento do quadro dos técnicos, para os aproveitamentos hidroeléctricos, em conjugação com o regadio, o da solução do problema de agravamentos de custo de empreitadas devido à guerra, Merce destes conjugados esforços, podemos hoje afirmar que, em 1946, deverão começar a fazer-se sentir os altos benefícios das grandes albufeiras das obras da Idanha e do

Pego do Altar, no Vale do Sado. A primeira, interessa a uma região onde a vida social é de extrema pobreza; a segunda fica no centro orizícola do país.

Ainda uma pergunta nos ocorria:

—Depois de feitas as obras pela Junta, com o dinheiro do Estado, quem as recebe, as explora e as conserva?

—A obra de fomento hidroagrícola, está ligada ao povoamento interior pela lei n.º 1.914. E este faz-se pela entrega das Obras às Associações de Regantes e Beneficiários, constituídas e orientadas pelo Ministério da Economia, logo que os projectos são aprovados, que exploram as obras e as conservam. Quando, porém, motivos superiores de ordem económica e social o indicarem ao Governo, as obras, no todo ou em parte, podem ser entregues à Junta de Colonização Interna, para o mesmo fim de colonização, mas por casais agrícolas e mediante a redução das terras ao domínio privado do Estado, por expropriação.

«Os donos das terras são os donos das obras; e o Estado é reembolsado do que gastou com estudos e obras em 50 anuidades de taxas de juros e amortização, variáveis de 2 % a 4 %, consoante o valor das terras.

«Este encargo é, porém, só pago quando haja aumento de rendimento de propriedade (mais valia) que o comporte. Não o havendo, o Estado tem por remuneração, somente as receitas mediatas ou indirectas que a obra favoreça.

«A lei n.º 1.949, votada em 1937 pela Assembleia Nacional, é humana, justa e da maior transcendência económica e social. As obras que sob o seu regime jurídico se fizeram ou se estão a fazer, ou podem ser feitas, dão ao país muito grande garantia de que os males das calamidades das estiagens e dos irregulares regimes pluviais, no continente, podem ser eficazmente combatidos. Doloroso é verificarmos que construir e gastar dinheiro com obras públicas reprodutivas, demora e custa tanto... Tanto, que sendo enorme o numero dos que peroram, é infelizmente, bem pequeno o dos que constroem!

Junta das Obras de Hidráulica Agrícola

Está publicado em grosso volume, ornado de estampas elucidativas e de leves mapas, plantas e gráficos, o relatório de 1941-1944 da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, a qual preside o engenheiro António Trigo de Moraes, e de que fazem parte as maiores competências técnicas do meio português.

Ao folhear-se o volume, toma-se contacto directo com as grandes obras realizadas e com aquelas que estão em curso, como sejam as de Paul de Magos, Paul de Cela, dos campos de Loures, Burgães e Alvega, do Vale do Sado, das Campinas da Idanha, Silves, Portimão e Lagoa, Veiga de Chaves, Vale de Campilhões, etc.

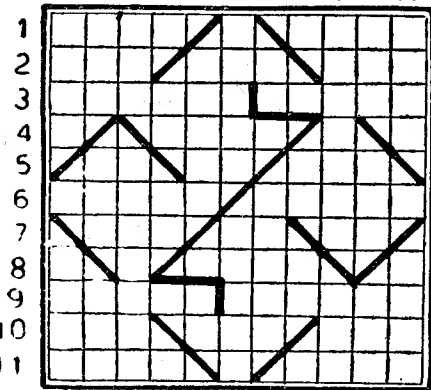
Trata-se não apenas de relatório, como de seu título se pode presumir, mas de um verdadeiro documento, técnico e objectivo, que honra aqueles serviços.

Lê-se na abertura da obra: «1941-1944 são quatro anos de guerra em cheio, e o que vamos dizer tem por objectivo fazer o ponto para dar a posição do navio que nos foi confiado, referida a 31 de dezembro de 1944.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1164

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Nome do estadista espanhol que teve o sonho da União Ibérica, dando a coroa a um rei português. Anileira. 2—Camareira. Astro. Composição poética. 3—Quadrupede mamífero e roedor. Vés. 4—Letra grega. 5—Pedra de domínio. Alternativa. Pronome pessoal. 6—Constelação austral. Descendência. 7—Repercussão de som. No caso de. Sádria. 8—Alegre. 9—Cummente. Nula. 10—3 romanos Amaro. Chefe etíope. 11—Empregou. Conversa.

VERTICAIS: 1—Residência real. Procedeu. 2—Braço de rio. Decametro quadrado. Aqui está. 3—Caminhas. Facinora. 4—Alto al Sono das crianças. 5—Legislador de Atenas que foi um dos sete sábios da Grécia. Nota musical. 6—Uma das ilhas jónicas. Doutrina que se afasta da opinião geral. 7—Nota musical. Nome de homem. 8—Símbolo químico do erbóbio. Espaço celeste. 9—De nó (pl.). Raiva. 10—Segui. Fileira. Igual. 11—Ofende. Rasoura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1163

HORIZONTAIS: 1—Ruben. Dario. 2—Teu. Cor. 3—Cás. 4—Porto. Acha. 5—Asarina. Aal. 6—Imane. 7—Mal. Assidua. 8—Adir. Isola. 9—Lua. 10—Lar. Ver. 11—Bases. Casal.

VERTICAIS: 1—Apa. Mão. 2—Ut. As. Ad. Lá. 3—Berra. Liras. 4—Eu. Tri. Ré. 5—Coima. 6—Pa. Nas. Um. 7—Ansia. 8—AC. Eis. Vá. 9—Rosca. Dotes. 10—Ir. Ha. Ul. Ra. 11—Sal. Aar.

DE LUTO

Dr. Armando Navarro Soeiro

Em Quelimane, onde exercia há anos a advocacia, depois de ter abandonado a magistratura, faleceu no passado dia 30, vítima de doença súbita, o sr. dr. Armando Navarro Soeiro. O extinto, que contava 45 anos de idade, nasceu em Lisboa e era filho do antigo senador da República Abílio Lobão Soeiro e irmão dos srs. drs. Luiz Navarro Soeiro, médico psiquiatra do hospital Júlio de Matos; Alberto Navarro Soeiro, médico em Lourenço Marques, e Alvaro Navarro Soeiro, vice-presidente da Junta de Exportação Colonial, e do sr. António Navarro Soeiro, funcionário superior da «Vacuum».

O dr. Armando Navarro Soeiro, formado em Direito pela Faculdade de Lisboa, enveredou pela magistratura colonial, da qual se afastara há anos. Possuía excelentes dotes de carácter e primorosa educação.

A família enlutada, e em especial ao sr. dr. Luiz Navarro Soeiro, apresentamos sentidos pesames.

ROMAGEM

Um grupo de sócios da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa promove amanhã, pels 11 e 30, uma romagem de saudade, ao cemitério do Alto de S. João, junto da campa onde jazem os restos mortais do Alvaro Pestana de Oliveira, que foi presidente da direcção daquela instituição.

PARA O SEU BÉBÉ

O melhor brinde do Natal é a mobília exposta na

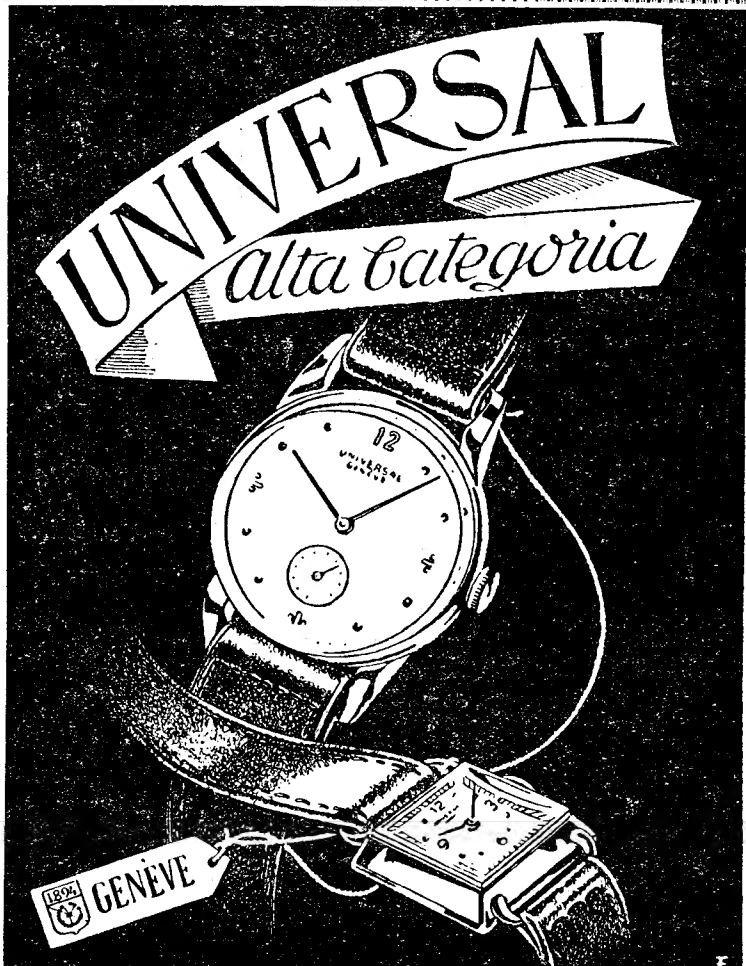
«DECORATIVA»

RUA DA PRATA, 258 (Primeiro quarteirão vindo da Praça da Figueira)



Não deixe V. Ex.ª passar a oportunidade de comprar um bom fato, sobretudo ou casaco.

Peça amostras a
FIADÉROS, LIMITADA
COVILHA



O general

Yamashita

foi condenado
à morte
por enforcamento

NOVA YORK, 7.—O general Tokoyuki Yamashita, antigo comandante das tropas japonesas nas Filipinas, foi considerado criminoso e condenado à morte por enforcamento. Yamashita, que estava a ser julgado como criminoso de guerra pelo Tribunal Militar norte-americano, foi dado como culpado de inúmeras atrocidades.—(R.).

O defensor de Yamashita recorreu

LONDRES, 7.—Um telegrama do correspondente da Reuter, em Nova York, acerca da condenação do general Yamashita, diz que se provou durante o julgamento a execução em massa de prisioneiros de guerra americanos e destruição de propriedades. Fazendo a sua defesa Yamashita jurou «pelo céu e pela terra» que não era culpado desses crimes. Sabe-se que MacArthur teve conhecimento do processo antes da leitura da sentença.

Após a leitura da sentença, o defensor de Yamashita enviou por via aérea um pedido para o Governo americano, reclamando que o Supremo Tribunal reveja o processo.

O correspondente da Reuter em Manila informa ainda que Yamashita não se mostra optimista quanto ao êxito do seu apelo, visto que ontem à noite distribuiu os objectos do seu uso pessoal—dois relógios, medalhas, fitas, um cinto de general, escovas chinesas e esporas de ouro—pelos oficiais americanos que tomaram parte na sua defesa.—(Reuter).

Tojo será julgado em janeiro

NOVA YORK, 7.—Segundo telegramas recebidos em Nova York foi hoje anunciado em Tóquio que o julgamento de criminosos de guerra principiará, provavelmente, no próximo mês. O general Tojo, Primeiro ministro do Japão quando do ataque ao Porto de Pérolas, será um dos primeiros a ser julgado.—(R.).

O EMPRESTIMO SOLICITADO

pela Rússia nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7.—Nos círculos afectos à Casa Branca a impressão dominante é de que os governantes norte-americanos não estão na disposição de estudar a possibilidade dos Estados Unidos concederem um importante empréstimo à Rússia, enquanto este país não modificar radicalmente a sua política de intromissão, principalmente nos Balcãs, e o caso da independência e da integridade dos países bálticos não for claramente exposto pelo governo de Moscovo.—(U. P.).

A imigração clandestina

na Palestina

JERUSALEM, 7.—Anuncia-se que, ao abrigo da escuridão da noite, desembarcaram ilegalmente nas últimas 48 horas, nas costas da Palestina, mais de 1.000 judeus, que foram transportados até ali em pequenos barcos de vela.

Estes desembarques clandestinos foram feitos, segundo informam, sob a vigilância de judeus armados, que há muito habitam na Palestina.—(U. P.).

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

A esquadra alemã

encarregada de ocupar a Escandinávia
recebeu ordem

para se fazer passar por inglesa

(Continuação da 1.ª pag)

tado de 27 de janeiro de 1940, firmado por Wilhelm Keitel—antigo chefe do Alto Comando alemão e também um dos acusados—dizia que o Fuehrer o encarregara de assumir a direcção dos preparativos para a invasão da Dinamarca e da Noruega.

Os comandantes supremos do Exército, da Marinha e da Aviação foram convidados a nomear um oficial para servir de agente de ligação com o Estado Maior incumbido dos planos das operações. Os alemães planearam atacar a Holanda—que invadiram em maio de 1940—por volta de 1 de fevereiro desse ano, segundo consta dos extractos do diário do acusado Alfred Jodi, antigo chefe do Exército em operações.

O diário de Jodi, em 1 de fevereiro de 1940, continha uma nota acerca do ataque de paraquedistas a Haia. Jodi escreveu no seu diário em 8 de maio de 1940: «A espionagem alemã informou que os ingleses pediram a Holanda permissão de entrarem naquele país mas o governo holandês recusou. Hitler fixou o dia 10 de maio para o início das operações recusando-se a novos adiamentos porque a isso se opunha a sua intuição». Jodi escreveu que, em 31 de março de 1940, Hitler não tinha dado ordens para a invasão da Noruega porque não tinha descoberto uma desculpa para isso. Em 2 de abril, deu ordem, para a invasão da Noruega, fixando o dia 9 de abril para o início, depois de ter ouvido um chefe da espionagem alemã recém-chegado de Copenhague onde teve conferências com Quisling, obtendo «bons resultados». Comentando a «preferência» de Hitler por uma Escandinávia neutral, manifestada em dezembro de 1939, o major Elwyn Jones, declarou: «Aqui vemos um exemplo de que se exerceu pressão sobre Hitler para o induzir a esta operação».

Três meses mais tarde, Hitler pôs a sua assinatura num documento secreto—de que se tiraram apenas nove cópias—para a chamada «operação de Weser»—plano para a ocupação simultânea da Noruega e da Dinamarca, o que «daria à nossa marinha de Guerra e à nossa aviação as bases de partida contra a Grã-Bretanha».

As instruções aos navios para a entrada no porto de Oslo

Nas instruções dadas em 1 de março de 1940, Hitler diz: «Os acontecimentos que se estão a desenrolar na Escandinávia exigem que se apressem os preparativos para a ocupação da Noruega. As forças a empregar devem ser as menos numerosas possíveis. A fraqueza numérica tem que ser contrabalançada por acções ousadas e de surpresa. O princípio dominante deve ser tornar essa operação qualquer coisa de parecido com uma ocupação pacífica, tendo como objectivo a protecção militar da neutralidade dos Estados escandinavos. Se for encontrada resistência, devem ser utilizados todos os meios militares para a aniquilar».

No arquivo das ordens para as operações navais encontrado na Alemanha, existem planos para navios alemães serem disfarçados em barcos

mercantes britânicos respondendo a qualquer interrogação com os nomes de navios de guerra britânicos. A ordem dizia: «Navios para romperem a baragem devem penetrar abertamente e com os faróis acesos no «flord» de Oslo, disfarçados em barcos mercantes. A resposta aos sinais das estações da costa e dos postos de vigilância deve ser dada com os nomes de navios britânicos. Durante a entrada no porto, os navios devem ocultar todas as luzes e nenhuns tripulantes devem aparecer no convés, com excepção dos artilheiros. O disfarce em navios britânicos deve manter-se por mais tempo possível. Todas as perguntas em morse de navios noruegueses serão respondidas em inglês. O texto da resposta pode ser qualquer coisa parecida com o seguinte: «Dirigimo-nos a Bergen para uma curta visita. Não temos quaisquer intenções hostis».

São os seguintes os nomes dos navios de guerra britânicos que os navios alemães receberam instruções de empregar: o cruzador «Koenigsberg» devia usar o nome do navio inglês «Cairo»; o «Bromsø», o do navio inglês «Calcuttá»; o navio alemão «Karl Peters», o do navio inglês «Pawlkner»; o «Leonardo» alemão, o do navio inglês «Halcyon». As lanchas torpedeiras alemãs deveriam disfarçar-se de lanchas torpedeiras britânicas. A mesma ordem continuava dizendo: «Deviam-se tomar disposições para fazer com que as bandeiras de guerra inglesas fossem iluminadas de noite. Deve registar-se o seguinte princípio orientador: se um dos nossos navios se visse obrigado a responder a um sinal de reconhecimento de navios inimigos entrando no porto de Bergen: a um sinal de reconhecimento (no caso do cruzador «Koeln») como se fosse o navio inglês «Cairo».

Os navios alemães deviam procurar demorar a sua identificação

A ordem de parar e fazer primeiro o sinal: «Pede-se repetir último sinal»; segundo: «Impossível compreender o seu sinal». No caso de um tiro de prevenção fazer o sinal: «Pare o fogo»; seguidamente dizer «navio britânico» —«bom amigo». A qualquer pergunta sobre o destino e missão, responder: «Vou direcção Bergen, dando caça a navegação alemã».

O major Elwyn Jones apresentou outro documento, com data de 30 de março de 1940, assinado pelo rei Dönitz, que foi o último comandante chefe da marinha alemã, no qual se dizia: «Foi dada ordem para emprego de todas as forças navais contra a Noruega. As forças navais içarão a bandeira britânica, quando entrarem nos portos, até terem completado o desembarque das tropas, excepto, provavelmente, em Narvik».

O major Elwyn Jones leu então passagens do ultimato que os alemães apresentaram à Noruega, depois do desembarque das tropas alemãs. Esse ultimato continha a ameaça de esmagar qualquer resistência, ao mesmo tempo que fazia a declaração de que a Alemanha respeitaria a integridade territorial e a independência do país.—(R.).

As declarações

do ex-embaixador
do Brasil

em Lisboa

dr. João Neves

(Continuação da página central)

cio Exterior, da velha aspiração do porto franco em Lisboa, assim como de outras questões de menor relevo pendentes entre as duas chancelarias».

O ex-embaixador, falando sobre a sua prometida definição de política nacional, declarou que, a partir de 1937, era seu pensamento não voltar nunca mais à actividade política. Todavia, agora, por um dever de solidariedade, ficava com o Partido Social Democrático, e apoiava a candidatura do general Gaspar Dutra, preparando-se, simultaneamente, para regressar às lides parlamentares. Declarou que sempre fôra pela convocação da Constituinte. Esta deveria proceder a eleição presidencial.

Finalmente, o sr. dr. João Neves entende que, uma vez reunida a Assembleia, a sua primeira tarefa deverá ser a limitação dos poderes do futuro presidente a ser eleito e empossado. Também acha que desde já deve ser designada uma comissão de juristas ilustres, com representação de todos os partidos, para a elaboração do anteprojecto da nova Constituição, a fim de ser submetido à discussão da nova Assembleia Constituinte.—(U. P.).

Novos numeros da eleição presidencial

RIO DE JANEIRO, 7.—Os primeiros numeros oficiais do resultado das eleições gerais no Brasil são os seguintes: general Enrico Dutra, candidato social democrata, 527.000 votos; brigadiero, Eduardo Gomes, candidato da União Nacional Democrática, 375.000 votos; Yeddo Fiúza, candidato comunista, 87.000 votos. Estes totais são ainda incompletos.—(Reuter).

As eleições municipais na Finlândia

HELSINKI, 7.—Segundo os resultados hoje revelados os partidos das direitas venceram a maioria nas primeiras eleições municipais realizadas em Helsinkia desde 1936. Os conservadores obtiveram 14 lugares—mais dois do que tinham—e o Partido Sueco no qual predominam elementos conservadores, 13 lugares, tendo perdido assim 5. Os socialistas e os comunistas aliados conseguiram 26 lugares, o que significa a perda de 2. Os liberais obtiveram 6 lugares no que representa um a mais do que tinham.—(R.).

A CENSURA TELEGRÁFICA na União Soviética

MOSCOVO, 7.—(Do correspondente especial da Reuter, Eric Doyton). —Após cinco semanas, durante as quais os correspondentes estrangeiros puderam escrever com relativa liberdade e a censura dos telegramas foi apenas uma mera formalidade, o Ministério dos Estrangeiros soviético reduziu de novo essas possibilidades.

Isto soube-se ontem, depois de ter reaparecido na Censura o antigo chefe da Secção de Imprensa do Ministério dos Estrangeiros que, durante o período de relativa liberdade, desempenhara outros cargos.—(R.).

◆◆◆ PELES ◆◆◆
DAVID KIT

O maior e o mais fino sortido em CASACOS DE VISON, CASTOR, ASTRAKAN, MOUTON DOURA, WHITE-FACE, ESTOLAS, etc... Os modelos mais finos vindos da AMÉRICA.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 18, 1.º
LISBOA—Telefone 4 8089

CAFE' CRISTAL

Na próxima 2.ª feira, 10, às 17 horas: Inauguração dos Chás-Concertos—Variedades pelas atracções privativas do Bar Cristal.
Orquestra Internacional Sousa Pinto

e a maior atracção musical do momento

MANOLO BEL e sua Orquestra